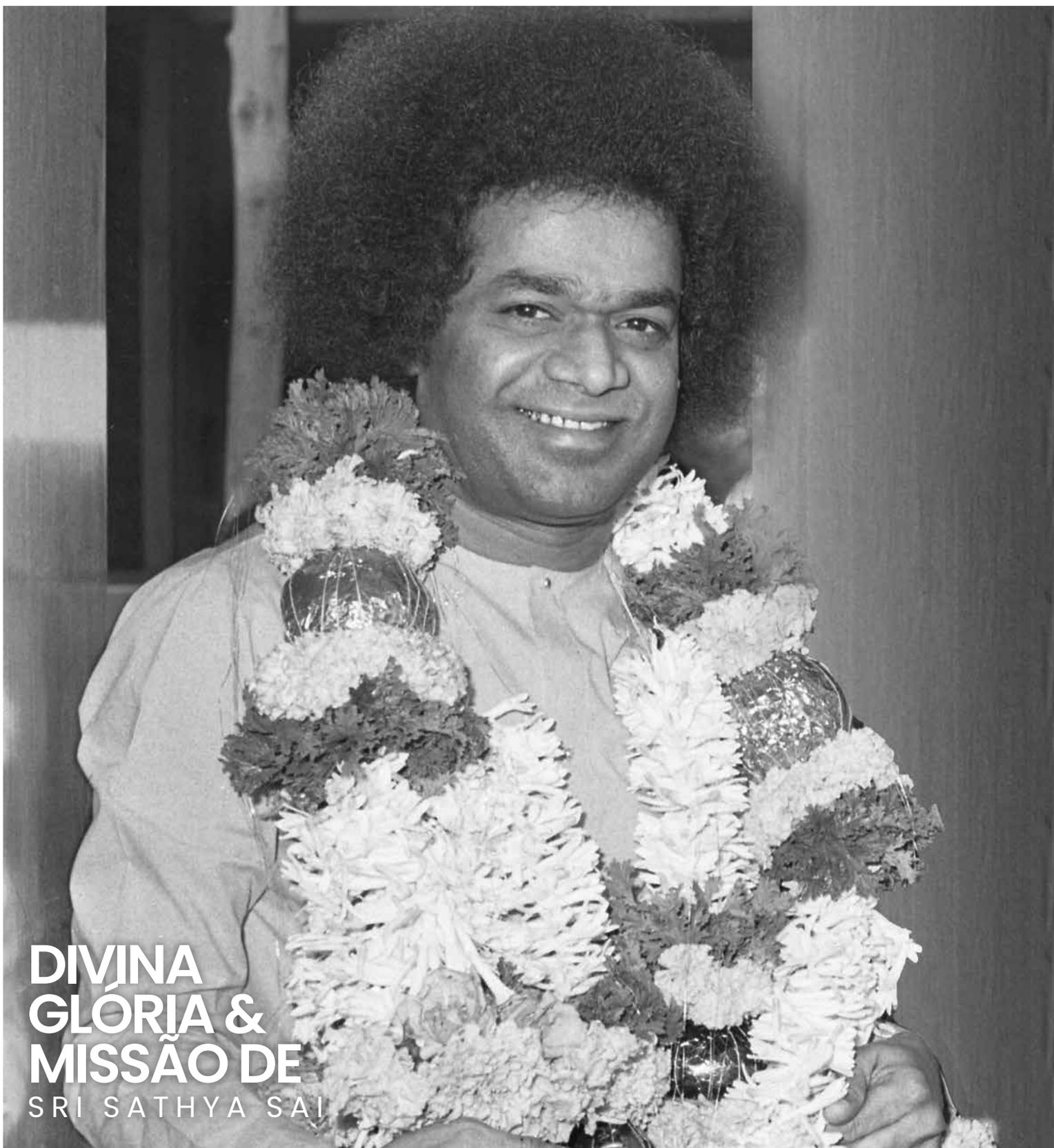


SATHYA SAI
O
ETERNO
COMPANHEIRO



VOLUME 2, NÚMERO 4
ABRIL DE 2023



DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI



Fala-se do sacrifício de Cristo como evidenciado por Sua crucificação. Prestemos atenção ao sacrifício feito por Jesus enquanto estava livre, por vontade própria. Ele sacrificou sua felicidade, prosperidade, conforto, segurança e posição; ele enfrentou a inimizade dos poderosos. Ele se recusou a ceder ou a fazer concessões. Ele renunciou ao “ego”, que é a coisa mais difícil de abandonar. Honrem-no por isso. Ele sacrificou voluntariamente os desejos com os quais o corpo atormenta o ser humano; este sacrifício é maior do que o sacrifício do corpo sob coação.

Sri Sathya Sai Baba
24 de dezembro de 1972



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A

BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA





Volume 2 • Número 4 • Abril de 2023

IISSN 2831-6908 (Online)

ISSN 2831-6916 (Impresso)

Copyright © 2023 Sri Sathya Sai World Foundation
Arcadia, California, USA

As visões e opiniões expressas nos artigos desta publicação são exclusivamente dos autores e não refletem ou implicam de qualquer forma expressa, interpretada ou de outra forma qualquer as opiniões do editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate o editor em info@sathyasai.org

Editor: Dr. Narendranath Reddy
Publicado por: Sri Sathya Sai International Organization

sathyasai.org

- 2 Editorial**
Aradhana - Adoração
- 8 Divino Discurso**
Ação e Resultado, 30 de junho de 1996
- 16 Conferência Internacional da OISSS**
Amor e Serviço – Espalhando a Glória da Sua Divina Missão
- 18 Experiências de Devotos**
Seva Salva, por Sei T.G. Krishnamurthy
A Resiliência vem da Rendição, pela Sra. Mrs. Jayne Wetschler
- 28 Da Pena Divina – Carta de Swami**
Eu Nunca Os Esquecerei
- 30 Serviço Humanitário**
Amor em Ação – República Tcheca, México, Nova Zelândia, Peru, EUA
- 32 Organização Internacional Sri Sathya Sai**
História da Escola Sathya Sai de Kisaju, Quênia
- 34 Glória de Ser Mulher**
Meu Eterno Companheiro, pela Srta. Esther Cristina Puentes
- 38 Jovens Adultos Sai Ideais**
Oficina “Amando o Planeta”
Projetos de Serviço na Malásia e Madagascar
Aradhana Mahotsavam, uma Reflexão Especial, pela Srta. Madhuri Manohar
- 42 Educação Sathya Sai**
Com contribuições de Sarva, Sarvantharvani, Theodore e Vedant
- 44 Eventos e Sites da OISSS**

A assinatura da revista “**Sathya Sai – O Eterno Companheiro**” é gratuita
[Clique aqui para assinar](#)

ARADHANA— ADORAÇÃO

Neste mês, nós observamos a Páscoa em 9 de abril e o *Aradhana Mahotsavam* em 24 de abril. As duas ocasiões nos lembram da mensagem de amor e sacrifício do Senhor Jesus e de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba pela elevação e redenção da humanidade. Foi um evento único quando, em 24 de abril de 2011, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba deixou Sua forma física no auspicioso Domingo de Páscoa daquele ano, com a Páscoa tradicional e a Páscoa ortodoxa coincidindo no mesmo dia, uma *Sai-incidência*. Isto demonstra que o amor e o sacrifício são supremos.

Assim como Jesus continuou a ensinar e ministrar aos Seus discípulos após a ressurreição, **Swami continua a nos guiar e proteger, como nosso Eterno Companheiro, após a transição da forma para a ausência de forma.**

Como Podemos Expressar Gratidão a Deus?

Através de *Aradhana* (adoração), nós expressamos gratidão a Deus. Devemos tudo – nosso corpo, mente e nossas posses – ao Senhor. Todas essas são dádivas de Deus. Em retribuição, podemos oferecer amor e pureza como expressão de gratidão. O Senhor Krishna diz, no Capítulo 9, verso 23 da Bhagavad Gita, que: “Se alguém Me oferecer uma folha, uma flor, uma fruta ou água com pureza, amor e devoção, Eu aceitarei”.

Portanto, é essencial ter coração puro e intenso amor. Swami frequentemente enfatizou que Deus observa a qualidade, não a quantidade do que é oferecido.

O amor divino é o fundamento de toda Aradhana. Swami disse que o Amor é a fonte, o caminho e a meta da vida.

No Discurso do dia 23 de novembro de 1994, no Seu Aniversário, Swami nos exortou:

“Qual é a Minha diretriz? O que é que Me agradará? O que Eu desejo? Uma coisa apenas: Amor, Amor, Amor. Esta é a arma mais potente de Sai”.

Jesus perguntou: “Mas, por que vocês Me chamam, dizendo ‘Senhor, Senhor’ e não fazem aquilo que eu peço?” Ele reconheceu a contribuição de uma senhora idosa que depositou dois centavos na caixa de oferendas no templo de Jerusalém. Chamando Seus discípulos, Ele disse: “Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais que todos os outros. Eles deram parte de sua riqueza, mas ela, em sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”. São as qualidades e o amor do devoto que tocam o Senhor.

Em 17 de maio de 1968, Swami disse que seguir Suas instruções era suficiente e mais frutífero que todas as austeridades, *japa* e meditação que fizemos para atingir a meta da vida. **Seus ensinamentos deveriam ser seguidos de forma implícita, imediata e completa.** Swami falou sobre *Aradhana* ou adoração em um divino discurso, no dia 20 de julho de 1996, no qual Ele descreveu em profundidade os tipos de *Aradhana* (formas de adoração a Deus).

Tipos de Aradhana

Swami descreveu quatro tipos de *Aradhana* – *Sathyavati* (baseada na verdade), *Angavati* (baseada na manifestação), *Anyavati* (baseada no símbolo), e *Nidanavati* (lenta, firme e segura).

A primeira é **Sathyavati Aradhana**. Nesta modalidade, o devoto adora Deus com a fé de que Ele é imanente em cada partícula do universo, assim como a manteiga está presente em cada gota de leite.

A seguinte é **Angavati Aradhana**. Aqueles que seguem esta via consideram cada um dos cinco elementos, ou seja, éter, ar, fogo, água e terra, como a manifestação de Deus e os adoram. Esses cinco elementos são representados no corpo humano como *shabda*, *sparsha*, *rupa*, *rasa*, e *gandha* (audição, tato, visão, paladar e olfato), respectivamente.

A terceira via é **Anyavati Aradhana**. As pessoas que seguem este caminho atribuem a Deus vários nomes e formas com atributos específicos. Elas adoram Deus com atributos como amor, misericórdia e compaixão e alcançam a meta final.

O quarto tipo de adoração é **Nidanavati Aradhana**. As pessoas que executam este *sadhana* (prática espiritual) seguem os nove caminhos da devoção:

- *Shravanam* (escutar)
- *Kirtanam* (cantar)
- *Vishnusmaranam* (contemplar Vishnu)
- *Padasevanam* (servir Seus Pés de Lótus)
- *Vandanam* (saudar)
- *Archanam* (adorar)
- *Dasyam* (servir)
- *Sneham* (cultivar amizade)
- *Atmanivedanam* (render-se)

Pela observância desses nove caminhos de devoção, os devotos podem contemplar Deus e alcançar a meta da vida. Há tantos caminhos quanto há pessoas. Nós podemos seguir qualquer um desses

caminhos com intensidade, sinceridade e clareza para atingir a meta.

Em diversas ocasiões, em Seus discursos, Swami lindamente descreveu as flores de adoração de que Deus gosta. Ele disse:

*Puvvulanni Thecchi Pooja Chesina,
Mechchu-konadu Thaanu Puch-
chu-konadu
Hrudaya Kamalamiwa Sadayudai
Grahiyinchu Sathya Sai, Shanti
Prema Dayi.*

(Poema em télugo)

Você pode trazer qualquer quantidade e variedade de flores. Eu não as aceitarei e também não ficarei satisfeito com elas. Mas Eu aceitarei com alegria a flor de seu coração e lhe concederei paz e amor.

Swami também enumerou as oito flores de devoção que se pode oferecer para agradecer a Deus.

As Oito Flores de Devoção a Ser Ofertadas

1. Não violência (*Ahimsa*)
2. Controle dos Sentidos (*Indriya Nigraham*)
3. Compaixão por Todos os Seres (*Sarva Bhutha Daya*)
4. Tolerância (*Kshama*)
5. Paz (*Shanti*)
6. Penitência (*Thapas*)
7. Meditação (*Dhyana*)
8. Verdade (*Sathya*)

Vamos abordar brevemente essas oito flores que Deus gosta de receber.

Não violência (Ahimsa): o Senhor Buda diz: *Ahimsa Paramo Dharma* – a não violência é a conduta mais elevada. Não violência não é apenas evitar violência física. Vai além disto, até o nível das palavras e pensamentos. **Deve ser praticada em pensamento, palavra e ação.** Ela começa por não ferir fisicamente quem quer que seja. O estágio seguinte é não ofender aos demais com palavras. Algumas vezes a ofensa verbal pode causar mais dano

que a violência física. As pessoas carregam ódio e ressentimento por toda uma vida e, às vezes, por gerações. O mais elevado nível de prática é não ferir nem sequer em pensamento. Os pensamentos são muito poderosos e viajam rapidamente. Eles podem elevar ou ferir. É por isso que Swami encorajou as pessoas a ter bons pensamentos através do cântico do nome e da glória de Deus, até mesmo ao caminhar pelas ruas (*Nagar Sankirtan*). Orações como ‘*Samasta Loka Sukhino Bhavantu*’ (que o mundo inteiro seja feliz) envolvem tudo no universo, com o amor incluindo galáxias, estrelas, planetas, animais, plantas e seres humanos.

Controle dos Sentidos (*Indriya Nigraham*): Para um aspirante espiritual, controlar os sentidos é uma prática fundamental. Diz-se, nos *Brahma Sutras* (tratado de Vedanta), que **a pessoa que está em busca do conhecimento de Brahman (Realidade Derradeira) precisa, antes, praticar controle dos sentidos e da mente.** Então, mesmo para um homem sábio, diz o Senhor Krishna, os sentidos são turbulentos e perturbadores. Como uma tartaruga que recolhe seus membros dentro do casco quando se depara com estímulos nocivos, um homem sábio recolhe seus sentidos diante de distrações e tentações. Por esta razão, Swami nos conclama a dobrar o corpo, consertar os sentidos e dar fim à mente. Porém, controlar os sentidos do lado de fora e contemplar os objetos sensoriais internamente é ser hipócrita.

Suprimir os sentidos pode ser arriscado já que, depois de algum tempo, eles explodem. É mais criterioso dirigir os sentidos para propósitos corretos e sagrados. Então se alcança automaticamente o controle dos sentidos. Swami nos diz para usar os sentidos para ver, ouvir, pensar, falar e fazer somente coisas boas. **Ao enfatizar a importância do controle dos sentidos durante o discurso dado em Seu 69º Aniversário, Swami disse: “Hoje, como um presente para Swami, deixem de comer carne, consumir álcool e fumar. Ao renunciar a essas três coisas, vocês beneficiarão**

a si mesmos, bem como à sociedade e à nação”.

Compaixão por Todos os Seres (*Sarva Bhutha Daya*): O Senhor Krishna diz que alguém que considera a dor e o sofrimento alheios como os seus próprios e tenta dar-lhes alívio é o maior dos iogues. Um dos maiores exemplos de prática da compaixão é o Senhor Buda. Ele denunciou o sacrifício de animais. **Bhagavan Sri Sathya Sai Baba demonstrou compaixão não somente pelos seres humanos e animais, mas também por árvores e pelos assim chamados objetos inanimados.** Certa vez, quando estavam construindo paredes de cimento no ashrams, alguém estava espirrando água sobre o cimento com força. Swami enviou uma mensagem dizendo que as paredes deveriam ser molhadas com gentileza! Até os objetos inanimados são permeados por consciência. Portanto, devemos nos assegurar de tratar tudo e todos com suavidade e reverência. O grande mestre Sri Ramakrishna era tão conectado com a consciência universal que até mesmo se identificava com a grama! Um dia, quando um homem caminhava sobre a grama, Sri Ramakrishna sentiu dor no peito, como se o homem caminhasse sobre o seu peito.

Tolerância (*kshama*): Swami diz que a maior virtude de um aspirante espiritual é a prática da tolerância. Ele dá o exemplo do Senhor Jesus. Quando Jesus foi crucificado, em vez de amaldiçoar aqueles que o condenaram, disse: “Pai perdoe-os pois não sabem o que fazem”.

Swami foi o maior dos exemplos de tolerância quando foi submetido a tortura e feitiçaria em Sua infância, por aqueles que confundiram Seu comportamento com algo provocado por forças demoníacas. Sem reclamar, Ele exibiu fortaleza e paciência. **Em Seu discurso do dia 25 de maio de 2000, Swami exaltou *kshama* como a maior e mais nobre das virtudes.** A tolerância nos ajuda a desenvolver coragem para enfrentar problemas com determinação e a viver felizes apesar dos desafios.



Paz (*shanti*): Em sua carta aos Filipenses, São Paulo menciona a “Paz que ultrapassa todo entendimento”. Swami chama esta paz de *Prashanti*; não é uma paz comum, mas a paz suprema, imune a qualquer situação, evento ou pessoa. Swami também nos mostra como ter esta paz. **Quando dizemos “Eu quero paz”, Swami diz para remover o “eu” ou o ego e o “quero” ou os desejos.** Então, automaticamente, você fica com a paz suprema! Isto é no nível individual. No nível mundial, Swami diz:

*“Onde há retidão no coração,
há beleza no caráter.
Onde há beleza no caráter,
há harmonia no lar.
Onde há harmonia no lar,
há ordem na nação.
Onde há ordem na nação,
há paz no mundo”.*

Penitência (*tapas*): Espera-se que o aspirante espiritual pratique austeridades e viva uma vida disciplinada. Esta é uma tradição de muito tempo entre várias fés. Por exemplo, os muçulmanos jejuam por 30 dias durante o Ramadã. Os cristãos jejuam por 40 dias durante a Quaresma e os hindus observam jejuns em várias ocasiões, inclusive no Maha Shivaratri. **Mas a real penitência para esta era, diz**

Swami, é praticar *Trikarana Suddhi* (unidade e pureza de pensamento, palavra e ação). Aquilo que pensarmos, deveríamos expressar em palavras e aquilo que dissermos, deveríamos fazer. Sempre que faltar harmonia entre pensamento, palavra e ato, ocorrerá agitação. O Senhor Krishna também descreve *tapas* com clareza, nos níveis do corpo, da mente e da palavra no Capítulo 17 da Bhagavad Gita.

Meditação (*dhyana*): Esta é uma prática espiritual essencial e Swami a descreveu em detalhe no Seu livro “*Dhyana Vahini*”. Swami diz que tudo que fazemos deveria ser feito como meditação. Mas Swami conhece nossa mente turbulenta, instável e vacilante. Então, para controlar a mente, o indivíduo deveria praticar constantemente e observar desapego do mundo exterior, sensorial. Swami foi benevolente ao dizer que basta que consigamos nos concentrar em Deus por 11 segundos, que Ele aparecerá diante de nós. Antes de meditar, devemos nos preparar, controlando o corpo, os sentidos, a mente e a respiração.

Verdade (*sathya*): A última flor de adoração é a Verdade. Swami diz que Deus é Verdade e a Verdade é Deus. Seu próprio nome é “*Sathya*”. Mesmo antes de Ele se declarar *Sathya Sai Baba*, seu nome de

nascimento era “Sathyanarayana”. Swami diz que onde há Verdade, ali está Deus. O indivíduo deveria aderir à verdade e honrar a todo custo a palavra empenhada. Para defender o caminho da Verdade, Rama abriu mão do reino e foi exilado na floresta, honrando a promessa de seu pai. O nobre rei Harischandra entregou seu reino e renunciou à sua família para honrar a promessa feita e aderir à verdade. Cada palavra de Swami é um *mantra* e é sempre verdadeira. Seja no estabelecimento de hospitais ou em projetos de serviço diversos, **Suas palavras sempre se tornaram realidade.** Em Sua infinita compaixão, Swami manteve as promessas dadas aos devotos, abençoando-os e aparecendo nos últimos momentos de suas vidas.

Nosso coração se purifica quando adoramos o Senhor, oferecendo-Lhe essas oito flores. Jesus disse ‘Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus!’ Swami diz que a pureza leva à divindade. **Uma vez que experimentemos a divindade, alcançaremos o estágio final, a meta de Aradhana, quando reconhecemos a Verdade.** Veremos unidade na diversidade e unidade na criação. Veremos cada momento e cada átomo permeados pelo Divino—*Sarvam Khalvidam Brahma.*

Experimente Felicidade Através de Aradhana

Então viveremos na bem-aventurança do Ser. Esta felicidade está além da

compreensão da mente e da expressão em palavras. **Como diz a Taittiriya Upanishad, “Esta bem-aventurança é muitas vezes maior que a felicidade ordinária que sentimos no nível físico (*manushyananda*)”,** que é a felicidade de uma pessoa jovem, fisicamente bela, jovem, inteligente e de caráter nobre, possuidora de toda riqueza e poder do mundo. Se *manushyananda* for uma unidade de felicidade, *Atmananda* é descrita como 10^{18} unidades, um quintilhão de vezes maior!

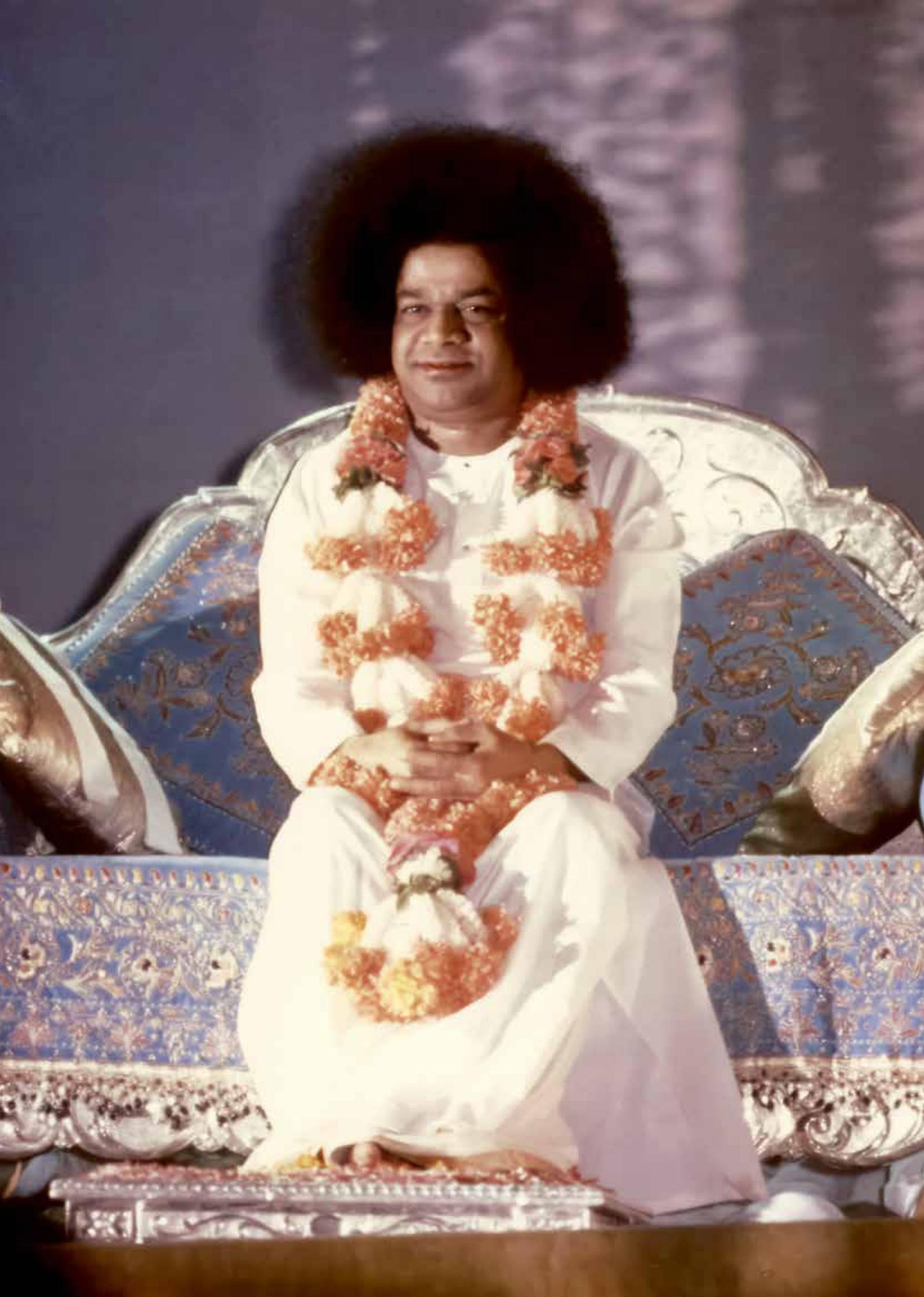
Quando executamos *Aradhana* com sinceridade, devoção e dedicação, não somente experimentamos *Atmananda* (a bem-aventurança do Ser), mas também enxergamos a unidade na diversidade. Isto é *jñana* (sabedoria suprema); como proclamam as escrituras—*Advaita darshanam jnanam* (ver a unidade é sabedoria).

Swami prescreveu, em Seu infinito amor e compaixão, muitos métodos de *Aradhana* para os aspirantes espirituais, dependendo de seu nível de compreensão e progresso espiritual. **Uma combinação de qualquer um ou todos esses caminhos nos levará à meta da Realização do Ser com Sua graça e nossos esforços sinceros.**

Jai Sai Ram.

Uma vez que me movo livremente entre eles, falando e cantando, mesmo os intelectuais são incapazes de compreender Minha Verdade, Meu Poder, Minha Glória ou Minha real Meta como Avatar. Posso resolver qualquer problema, por mais complicado que seja. Estou fora do alcance da investigação mais intensa e da medição mais meticulosa. Somente aqueles que reconheceram o Meu Amor e experimentaram esse Amor podem afirmar que vislumbraram a Minha Realidade. Pois o Caminho do Amor é a Estrada Real que conduz a humanidade a Mim.

Sri Sathya Sai Baba
19 de junho de 1974



Ação e Resultado

*Não se pode colher o bem fazendo o mal.
Ao fazer o bem, não se encontrará danos.
Plantando a muda de lima, é possível obter
um fruto de manga?*

*Pode-se esperar obter um limão plantando
uma muda de manga?*

(Poema em télugo)

Estudantes! Qualquer semente que plantamos emerge como uma planta, gradualmente se transforma em uma árvore e nos dá frutos da mesma espécie. Esta é a lei da natureza e é o segredo da criação. Esta é uma verdade irrefutável que não muda. Seja qual for a semente, a planta à qual ela dá origem será a mesma. Da mesma forma, há um resultado para cada tipo de ação que o homem realiza.

“Quando fazemos uma pequena oferta a Deus com devoção, nos tornamos elegíveis para receber Dele em abundância em troca.

É assim que se obtém o resultado de acordo com suas ações. **Todos deveriam tentar realizar boas ações e assim obter bons resultados.** Mas, hoje, o homem se comporta conforme descrito no seguinte verso em sânscrito.

Punyasya phalamichhanti Punyam na ichhanti maanavaah

Na papa phalamichhanti Paapam kurvanti yatnatah

(As pessoas aspiram ao resultado de ações meritórias, mas não querem praticar boas ações. Elas não querem os resultados de ações pecaminosas, mas praticam ações pecaminosas.)

Isso não apenas culpa do indivíduo. A natureza mundana também influencia e leva a tais ações. Sendo incapaz de suportar o sofrimento, as dificuldades e as tristezas, a pessoa implora a Deus, dizendo: “Ó Deus! Por que me testa assim!”.

Deus não lhe concede nem felicidade nem tristeza. A felicidade e os sofrimentos que você experimenta são resultados de suas ações, mas não de Sua *prasad* (bênçãos). Deus é apenas uma testemunha eterna e é simplesmente como um carteiro. Qualquer que seja a carta endereçada a você, o carteiro entrega o envelope ou cartão postal para você e, se você receber uma ordem de pagamento, ele lhe entrega o dinheiro. Ao abrir a carta, é você quem recebe e experimenta a felicidade ou a tristeza nela contida, e não o carteiro.

Da mesma forma, é você quem experimenta os resultados do bem e do mal que faz, e Deus não está fazendo com que você os experimente. Mas, ainda assim, há um aspecto de graça especial. **Se você orar a Deus com sentimentos sagrados e um coração puro e agir de forma altruísta, Deus estará com você de forma especial, para intervir e ajudá-lo.**

De todo modo, existe uma causa raiz para a felicidade e a tristeza de uma pessoa. Deus concede os resultados levando em consideração as ações boas e más de alguém em nascimentos anteriores ou em outras situações.

É da Natureza de Deus testar Seus Devotos

Há poucos minutos, os alunos do 12º ano compartilharam o episódio de como Duryodhana sujeitou Draupadi a tanto sofrimento e a insultou tentando despi-la puxando seu sári na frente de uma assembleia completa. Então, Draupadi orou intensamente a Deus, dizendo, “Keshava, Madhava, Madhusudana, Narayana”, vários epítetos do Senhor Krishna.

Quem é Keshava? Existem as sílabas de “K+A+Isha”. “K” denota Brahma, “A” denota Vishnu, e “Isha” denota Shiva. A combinação de todos os três (Brahma, Vishnu e Shiva) é Keshava; Ele é a forma da Trindade. Parasara (Vyasa) interpreta a palavra Keshava como aquele que tem lindos cabelos cacheados e grossos.

Krishna ouviu sua oração. Ele se perguntou com que base poderia Ele responder à oração dela. Ele refletiu criticamente sobre as ações meritórias de Draupadi. Então Ele se lembrou de que um dia, durante o festival de Sankranti, as *gopikas* (vaqueiras de Brindavan), Draupadi e Suas consortes (Sathya-bhama, Rukmini e Jambavathi), estavam desfrutando de Sua companhia. Como era de costume na época do festival, todos estavam comendo cana de açúcar. Krishna encontrou uma oportunidade e, com a intenção de testar a devoção delas, cortou intencionalmente o polegar, fingindo que fora um acidente ao descascar a cana de açúcar.

É da natureza de Deus submeter Seus devotos a testes. É do Seu gosto testar. Mas Ele também derrama graça sobre aqueles que passam no teste.

Até para ingressar no ensino fundamental da escola, a criança tem que fazer provas. Estes testes não são aplicados por diversão ou por desagrado ou ódio pela criança, mas para determinar a elegibilidade da criança. Da mesma forma, Deus, por Seu amor e compaixão ilimitados, testa as pessoas a fim de conceder-lhes Sua graça.

Quando o polegar de Krishna estava sangrando devido ao corte, todos aqueles próximos e queridos, incluindo Draupadi, Satyabhama, Rukmini e Jambavathi, testemunharam isso com horror. Satyabhama convocou uma das criadas para trazer um pano para cobrir o polegar e estancar o sangramento. Enquanto isso, a própria Rukmini correu para trazer pessoalmente um pano.

Draupadi também viu o incidente e instintivamente arrancou a ponta de seu sári e usou-o para estancar o ferimento. Testemunhando isso, Satyabhama e Rukmini se entreolharam com descrença e uma expressão de pesar por não terem a presença de espírito de Draupadi. “Que tristeza! Não temos esse amor; nós apenas ansiamos por Sua companhia e não demonstramos tanta preocupação com Seu bem-estar”. Sentiram-se envergonhadas e reconheceram os méritos da dedicação e devoção de Draupadi.

Sri Krishna tomou nota de tudo isso. Refletindo sobre esse acontecimento, Ele decidiu ajudar Draupadi como recompensa. Também neste mundo material precisamos dar algo para receber algo. Se nós vamos a uma loja comprar um lenço, o lojista nos dá o lenço quando pagamos dez rúpias por ele. É um relacionamento semelhante entre o devoto e Deus.

A Devoção Livre de Desejos Obtém Abundância da Graça de Deus

Se você fizer uma pequena oferta a Deus, Ele lhe retribuirá de inúmeras maneiras. Quando Kuchela, um amigo de infância de Sri Krishna, ofereceu ao Senhor Krishna

um punhado de arroz tostado, Krishna o abençoou com uma enorme riqueza em troca. Quando Sathyabhama (consorte do Senhor Krishna) vendeu Krishna para Narada em um leilão público, Rukmini, a devotada esposa (*pathivratha*) de Sri Krishna, comprou-O de volta oferecendo uma única folha de *tulasi* (uma planta sagrada) com devoção, sinceramente orando assim:

“Se for verdade o pronunciamento de que Você ficará satisfeito e se tornará propriedade de quem quer que Lhe ofereça mesmo uma folha, flor, fruta ou um pouco de água com devoção, então a folha de *tulasi* terá mais peso que você nesta balança.”

O que é esta folha? É “*maredu (bilva)*”, uma folha trifoliada usada para adoração, representando o corpo com três atributos, *satva* (equanimidade, equilíbrio, pureza), *rajas* (paixão, emoção, qualidades extrovertidas) e *tamas* (preguiça, torpor, inércia). A flor é a flor do nosso coração puro. Deve ser sagrada e cheia da fragrância da bondade. O fruto é o fruto da mente, e neste fruto há suco doce. A mente não reconhece essa doçura, assim como a árvore não pode saborear a doçura de seu próprio fruto. A trepadeira não conhece a doçura de mel que está em sua flor. Da mesma forma, as pessoas que levam uma vida materialista não podem desfrutar da doçura contida nos textos espirituais.

Rukmini ofereceu a folha sagrada. Através daquela oferenda devotada da folha sagrada de *tulasi*, o peso de Deus, que é o Mestre de todo o universo, poderia ser equilibrado. Rukmini sempre orava a Krishna sem qualquer desejo ou motivação egoísta.

Da mesma forma, Draupadi também serviu Krishna sem desejos e expectativas. Em sua angústia de humilhação, ela orou apenas para Krishna fechando os olhos e dizendo “Keshava, Madhava”, embora seus cinco maridos, que eram valentes guerreiros, estivessem presentes na corte. Muitas pessoas heroicas e sábias estavam naquela assembleia, mas ninguém poderia ajudá-la. Ela orou a Krishna com

“Deus não é para nenhuma raça, nação ou indivíduo em particular. Ele veio para elevar o universo inteiro. Seja quem fizer uma ação qualquer, Ele dá os resultados e as recompensas de acordo.

total devoção e fé de que **Ele era o único salvador.**

O sacrifício que ela fez ao rasgar espontaneamente a ponta de seu sári para cobrir o polegar ensanguentado de Krishna acabou lhe dando a bênção de receber o sári interminável do Senhor que protegia sua modéstia e evitava a humilhação de ser despida em plena corte. Assim, quando fazemos uma pequena oferta a Deus com devoção, tornamo-nos elegíveis para receber Dele em abundância em troca.

Somente a Graça de Deus Ajuda a Escapar do Carma Passado

Não podemos escapar do resultado de nossos atos passados. Mas, com a graça de Deus, podemos escapar das consequências de qualquer ação (*karma*). É preciso experimentar o resultado das ações praticadas.

É possível escapar do resultado de nossos atos?

Pode-se ler as grandes escrituras ou adorar as divindades da família, ou pode-se ir para a floresta e fazer meditações.

É possível escapar do resultado de nossos atos?

Quer mergulhemos o recipiente num pequeno lago ou num oceano, a quantidade de água que coletamos é a mesma.

Embora queiramos coletar mais, não podemos.

É possível escapar do resultado de nossos atos?

(Poema em télugo)

Conseguimos a água de acordo com a capacidade do recipiente. É a graça especial de Deus tornar o recipiente maior. Sem Sua graça nada pode ser realizado.

Ter força física e mental não adianta se não tivermos a graça de Deus e a força da justiça.

O que aconteceu com Karna no final?

Não se esqueça desta verdade.

(Poema em télugo)

Uma Lição para Arjuna

Karna (o grande herói do épico Mahabharata) tinha força física. Ele era inteligente e tinha todo tipo de armas consigo. Mas ele não tinha a graça de Deus. Qual é a razão? Ele, por sua associação com pessoas más, desenvolveu maus pensamentos e se tornou um dos quatro personagens malignos do Mahabharata.

Ao juntar-se a Duryodhana, Dushasana e Shakuni, Karna se tornou o quarto membro da força maligna. Portanto, nunca devemos nos juntar a más companhias. Se nos juntarmos, também teremos maus pensamentos. Então cometeremos más ações. Por isso, **a companhia de que desfrutamos é muito importante. “Diga-me com quem andas e eu te direi quem és”, é o ditado.**

Por natureza, Karna era uma pessoa justa. Temos que analisar seu caráter. Karna foi derrotado no campo de batalha. Mesmo assim, Krishna queria fazer Arjuna reconhecer a força de Karna. Qual é a razão?

Arjuna se orgulhava de não haver ninguém que conhecia tão bem a arte de manobrar arco e flecha como ele. Ele

“*Cada indivíduo deve realizar boas ações e desfrutar de felicidade. Deve estar em boa companhia e em um bom lugar. Esse deveria ser o objetivo de todos.*”

também estava orgulhoso de que Krishna era seu querido amigo e satisfazia seus desejos. Para destruir o ego de Arjuna com uma lição sutil, Krishna o acompanhou no campo de batalha.

Krishna, disfarçado com trajes de brâmane, foi até Karna, que estava caído no campo de batalha e em estado grave. Krishna se aproximou dele e disse: “Ó Karna! Você é lendário em doações para ações de caridade. Pretendo realizar uma celebração em minha casa. Percebo que não é apropriado abordá-lo neste momento, mas, não tendo outro recurso, vim até você”. Karna, embora estivesse em uma situação difícil no campo de batalha, disse a Krishna para fazer o seu pedido.

Krishna respondeu que precisava de um pouco de ouro. Karna disse: “Ó, brâmane, vá até minha casa e diga à minha esposa que pedi a ela para lhe dar ouro, e ela o fará”. Mas Krishna disse que não queria sair por aí pedindo aos outros, em vez disso queria obtê-lo diretamente do próprio Karna.

Karna fechou os olhos por um momento e se perguntou o que deveria fazer! Como conseguiria ouro no meio do campo de batalha? Então ele se lembrou de que tinha duas obturações de ouro nos dentes. Nos tempos antigos, era uma prática odontológica padrão reparar dentes com obturações de ouro.

Karna disse: “Ó brâmane! Vá em frente e arranque esses dois dentes”. Krishna, disfarçado de brâmane, disse: “como é possível para mim levá-los? Para tomá-los, lhe causarei dor, e também não seria considerado verdadeiramente uma caridade feita por você. Não vou tocar nos seus dentes”.

Então Karna pediu ao brâmane que trouxesse duas pedras. Quando as pedras

foram trazidas, Karna arrancou seus dois dentes com obturações de ouro, tirou-os pingando sangue e os ofereceu ao brâmane. O brâmane agora recusou-se a tocá-los, dizendo: “como posso tocar isso que está manchado de sangue? Especialmente porque sou um brâmane”.

Imediatamente Karna atingiu e perfurou o chão com sua flecha e água – na verdade, Ganga – brotou da terra. Karna lavou os dentes de ouro e os deu ao brâmane. Krishna lançou um olhar para Arjuna, e Arjuna, tendo compreendido a lição, abaixou a cabeça com vergonha e humildade.

Arjuna buscou o perdão de Krishna e disse que nunca havia testemunhado uma devoção tão intensa a Deus e uma resolução tão grande de sacrifício como as demonstradas por Karna e que lhe faltavam qualidades tão nobres.

Então Krishna explicou: “Você sabe quem é Karna? Ele é seu irmão mais velho. Ele é mais velho que Dharmaraja”. Arjuna se sentiu mal e disse: “Krishna! Por que você não me contou antes? Causei muito sofrimento ao meu irmão”. Então Karna é mais velho que Dharmaja.

Assim, o antigo caminho do dharma (ação correta) era tal que a pessoa deveria estar preparada para dar qualquer coisa prontamente a Deus.

Toda ação tem um resultado e toda ação é como uma semente. Cada semente se torna uma árvore. Portanto, devemos empreender ações sagradas.

Más Ações Não Trarão Bons Resultados

Os resultados seguem as ações e estão de acordo com as ações. **Portanto, antes de realizar uma ação, é preciso pensar com critério e decidir se essas ações são boas ou más.**

Hoje agimos e falamos como bem entendemos, sem pensar. No final, ficamos deprimidos quando olhamos os resultados.

Neste mundo, cada ato é apenas uma ação mundana.

Quando chove, isso beneficia apenas uma única pessoa? Não. A chuva cai para o bem de todos, para saciar a sede de todos e dar frescor a todos.

A brisa fresca também não é para nenhuma pessoa em particular. A brisa é para todos os seres. Todos os cinco elementos são para a proteção de todos os seres e não se limitam a beneficiar apenas um indivíduo.

Da mesma forma, **Deus não é para nenhuma raça, nação ou indivíduo em particular. Ele veio para elevar o universo inteiro. Seja quem fizer uma ação qualquer, Ele dá os resultados e as recompensas de acordo.**

Antes de realizar qualquer ação, devemos reservar um tempo para pensar e então decidir realizar apenas ações boas. Deveríamos garantir que, pelas nossas ações, ninguém fique ferido e nenhum mal aconteça a ninguém. Tais ações não são possíveis neste mundo enquanto houver consciência corporal. Somente aquele sem consciência corporal pode praticar boas ações.

Ficamos tristes de acordo com a nossa própria percepção da natureza. Enquanto se tem consciência corporal, a natureza permanece, levando à tristeza. Quando perdemos a consciência corporal, a natureza desaparece junto com as nossas tristezas.

No estado de vigília, existe consciência corporal. Vemos a natureza. Desfrutamos de alegria. Num estado de sono profundo, não temos consciência corporal e não vemos a natureza. Então não há tristeza. Somente no estado de sono não temos dor nem prazer.

Pela constante contemplação de Deus, deveríamos reduzir o apego ao corpo. Então os sentimentos mundanos também diminuem gradualmente.

Quando estes desaparecerem completamente, a tristeza será removida. A tristeza e a felicidade não vêm nem se as pedirmos.

Será que o incêndio queimará apenas as árvores de nim e poupará as mangueiras? Não. O fogo queima tudo. Assim, somente quando abandonarmos o apego ao corpo, a dor e o prazer também deixarão de existir.

As mansões que vemos no sonho não estão realmente lá quando acordamos. Portanto, as Upanishads declaram:

“ Uttishtha, Jagratha, praapyavaraannibodhatha ”

(Levante-se, acorde e não pare até que a meta seja alcançada)

“Ó, Homem! Permaneça na verdadeira sabedoria. Perceba a Verdade. Embora você seja a personificação da Verdade, não sendo capaz de perceber isso, você busca a Verdade, pensando que ela está em outro lugar. Ela não está em nenhum lugar fora de você. Você é verdadeiramente aquele *Satchitananda* (Ser, Consciência e Bem-aventurança).

Considere por exemplo, existe um rei, um presidente ou um primeiro-ministro. No estado de sono, eles não têm a sensação de que ‘eu sou fulano de tal’. Mas quando acordam do sono, são capazes de dizer que são um rei, um presidente ou um primeiro-ministro.”

Da mesma forma, quando alguém submerge no sono da ignorância, não percebe que é a personificação de *Satchitananda*. A pessoa acorda desse sono e desperta para a sabedoria. Então pode perceber que é a personificação de *Satchitananda*.

Enquanto você está dormindo, você não sabe quem você é. Depois de acordar, você percebe seu nome, forma e o lugar onde está.

Atualmente você está dormindo. Este sono é a ignorância. Essa é a razão pela qual você não é capaz de perceber a sua verdadeira forma como *Satchitananda*.

Acorde e Perceba Sua Verdadeira Natureza

Em seu sonho, você sente que foi picado por uma serpente. Você grita que a cobra o mordeu. Suponha que você aplique um remédio ao acordar. Isso removerá o sofrimento que você experimentou no sonho? Depois que você acorda, esse sofrimento desaparece. Enquanto você estiver dormindo, o medo de cobra o incomoda. Quando você acorda, não há medo. Não há sequer sinal de picada de cobra. Nossa vida hoje é tão imersa em ignorância quanto o sono. Ou seja, estamos apegados ao corpo e ao mundo material. Este mundo não é permanente e não há felicidade aqui. Isto é como um longo sono. Experimentamos sofrimentos neste sono. Qual é o remédio para isso? Qual é a solução? É apenas acordar deste sono. Tudo isso está relacionado ao apego ao corpo. À medida que reduzimos esse apego, a bem-aventurança aumenta. Portanto, todos que desejam desfrutar da bem-aventurança devem reduzir o apego ao corpo. O apego aumenta o ego.

O ego surge em nós por nos aferrarmos a posições, riqueza ou força. À medida que crescemos em sabedoria, esse ego deve diminuir. Quando as nuvens estão cheias de água, as nuvens ficam pesadas e caem. Quando a árvore dá muitos frutos, os galhos se curvam. [Da mesma forma, a humildade é a marca registrada da bondade.]

Desenvolva Autoconfiança

De que depende o homem de hoje? Fazendo uma introspecção, perceberemos que um passarinho pousado no galho de uma árvore não tem medo mesmo quando o galho treme. Qual é a razão? Sabe que pode confiar na força das suas próprias asas. Aconteça o que acontecer com o ramo, ele não se preocupa. Depende de suas próprias asas e fé e senta-se no galho sem medo. Contudo, essa fé não existe no homem de hoje. Ele tem medo do sofrimento e das dificuldades deste

mundo. Ele não tem autoconfiança. Essa é a razão do seu medo.

O ser humano não tem tanta autoconfiança quanto o pássaro. Ele fica deprimido mesmo por pequenas dificuldades. Ele não é capaz de aceitar e tolerar.

Pássaros e animais levam uma vida que lhes é muito natural. Portanto, eles realizam seu trabalho com coragem e seguem em frente.

O homem de hoje se apoia na força da sua inteligência e no seu poder físico. Ele não se apoia na força do seu próprio Eu interior (Atma). Pode-se alcançar qualquer coisa se a pessoa tiver autoconfiança.

O poder da riqueza é como nuvens passageiras que vão e vêm. O poder de seus próprios amigos e parentes também não é permanente. Contanto que você tenha dinheiro, eles estarão com você. Depois que passa, eles o respeitam? Todas as forças estarão presentes quando você tiver a força da Autoconfiança. Portanto, viva na força da Autoconfiança e da confiança em Deus. Tenha fé no Ser ao praticar todas as ações. Assim como são as ações, também são os resultados. Você arrota de acordo com o que come. O pão fica de acordo com a farinha.

Cada indivíduo deve realizar boas ações e desfrutar de felicidade. Ele deve estar em boa companhia e em um bom lugar. Esse deveria ser o objetivo de todos. Se você deseja bons resultados, isso não é possível praticando más ações. Faça o bem.

Faça todos os esforços para chegar perto da divindade. Cada passo que você dá deve levá-lo para perto de Deus. Só então poderemos ser vitoriosos.

Sri Sathya Sai Baba

30 de junho de 1996



Amor & Serviço

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

20-23 DE ABRIL DE 2023

“Seus países são diferentes, mas vocês estão todos no mesmo auditório. Com que facilidade um mundo tão grande foi trazido para este auditório! A Forma Cósmica (Vishwavirata Swarupa) de Deus significa que todos e tudo no mundo são Deus. Compreender esse significado interno é a razão para a existência das Organizações Sathya Sai.”

Sri Sathya Sai Baba
19 de novembro de 1975

A 10ª Conferência Mundial Sathya Sai foi realizada em 2015 em conjunto com as celebrações do 90º Aniversário de nosso amado Swami. Oito anos se passaram desde então e o mundo ao nosso redor mudou bastante! Ao emergirmos de uma pandemia épica, causadora de medo, é hora de reconstruir e renovar, de nos alegrar e revitalizar. E, para isso, precisamos permanecer unidos contra as eternas forças malignas do desejo (kama), raiva (krodha), ganância (lobha), paixão (moha), orgulho (mada) e ciúme (matsarya) e prosseguir juntos em direção ao nosso único objetivo da Autorrealização.

É com grande humildade, amor e dedicação que a Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) anuncia um evento marcante de unidade nessa direção – a Conferência Internacional Sri Sathya Sai. Com o tema “Amor e Serviço – Espalhando a Glória da Sua Missão Divina”, a Conferência reunirá mais de 400 delegados da África, Ásia, Oceania, Europa, América do Norte, América

Central e América do Sul durante três dias, culminando com uma grande celebração do Aradhana Mahotsavam (24 de abril de 2023) no quarto dia.

Esta conferência histórica segue a Conferência Médica Internacional Sri Sathya Sai, realizada em outubro de 2009 nos Estados Unidos da América, que recebeu imensas bênçãos e elogios de Swami, que Ele transmitiu através dos curadores do Sri Sathya Sai Central Trust e do irmão Satyajit. Indicativo da missão sempre em expansão de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, a Conferência inclui, entre os seus participantes, chefes e pontífices de diferentes religiões que foram inspirados pela vida e pelos ensinamentos de Sathya Sai.

Com gratidão e alegria, gostaríamos também de partilhar que o local desta conferência foi um presente de amor de Bhagavan – o Sai Prema Nilayam em Riverside, Califórnia! Em sintonia com os objetivos da conferência, o local também foi reconstruído e renovado para que todos possamos nos alegrar e revitalizar!

A Sociedade Sathya Sai, que foi formada em 22 de outubro de 1968 com as bênçãos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, adquiriu este local sagrado no Dia da Declaração do Avatar, 20 de outubro de 2021. Durante 18

meses desde então, centenas de devotos derramaram seus serviços amorosos e sua dedicação no mandir de Swami, que agora acolhe os delegados e participantes da Conferência de braços abertos.

Lembramos que o evento é aberto a todos, mas é necessária inscrição prévia. Não há taxa de inscrição e as refeições serão fornecidas gratuitamente. Entre em contato conosco pelo e-mail 2023conference@sathyasai.org se precisar de ajuda com acomodação ou desejar compartilhar um quarto durante o evento.

O material a seguir é fornecido para ajudar na preparação para a Conferência:

- [Programa da Conferência](#) 
- [Informações Gerais](#) 
- [Perguntas Frequentes](#) 
- [Informações sobre Aeroportos, Hotéis e Transporte](#) 

Sinta-se à vontade para convidar sua família, amigos, colegas e todos os devotos para se juntarem a nós e para enviar a eles os links fornecidos acima.

Enquanto isso, envie perguntas sobre a viagem, a logística, o programa ou a participação para 2023conference@sathyasai.org.

Obrigado pela sua participação e esperamos vê-lo em breve.



Seva Salva

ERAM 10:50 DA MANHÃ DE 29 DE JULHO DE 1990. A PORTA DA SALA DE ENTREVISTAS EM PRASHANTI NILAYAM ABRIU, e Bhagavan Sri Sathya Sai Baba acenou para o capitão Oberoi, o oficial responsável pelo aeroporto Sathya Sai, que estava sentado na varanda, e falou: *“Krishnamurthy sofreu um grave acidente. Aconteceu perto de Chikkaballapur enquanto vinha para cá”*.

O devoto, chocado, ouviu Swami descrever em detalhes tudo o que acontecera com seu querido amigo. Swami disse que o veículo capotara quatro vezes e caíra de lado. Mas Swami havia garantido a segurança de todos, apesar das valas profundas em ambos os lados da estrada e do tráfego em sentido contrário. O teto do veículo foi destruído, mas ninguém ficou gravemente ferido.

Então, Swami falou sobre outras coisas antes de deixar o Capitão Oberoi sair da sala de entrevistas.

Uma visita adiada

Aqueles eram bons velhos tempos, em que Swami me confiava muitas tarefas. Ele buscava sáris, pedaços de tecido branco e muitos outros itens comprados em Madras (Chennai) para distribuição aos devotos. Foi-me dada a oportunidade de obter amostras para Ele fazer a seleção. Em 29 de julho de 1990, acompanhado por minha esposa e um bom amigo, eu estava a caminho de Puttaparthi com uma mala cheia de itens para Swami selecionar.

Eu estava ao volante de uma van Maruti Omni, a cerca de 7 quilômetros da cidade de Chikkaballapur. De repente, um búfalo apareceu do nada no caminho da van e eu instintivamente pisei no freio. O impacto foi tamanho que a van capotou quatro vezes antes de parar e cair sobre as rodas! O resto foi precisamente como Swami narrou ao meu amigo, o Capitão Oberoi. Eu havia quebrado minha

Não é por acaso que as palavras “seva” (serviço altruísta) e “save” (salvar, em inglês) são anagramas. O serviço que prestamos volta para nós e nos salva em momentos de dificuldade.

clavícula, mas não sentia dor. A mala cheia de amostras para Swami estava segura na van enquanto minha mala estava aberta, com todo o conteúdo espalhado pela estrada. Como a van não estava mais em condições de uso, reuni nossos pertences e tomei providências para retornar a Madras via Bangalore (Bengaluru). Em Bangalore, nossos parentes insistiram para que fôssemos examinados por um médico, mas eu recusei porque estávamos fazendo o trabalho de Swami e estávamos sob Seus cuidados. Sem saber do drama divino do Senhor Onisciente que estava sendo encenado na sala de entrevistas, e não querendo comunicar nada negativo, enviei um telegrama a Swami informando-O de que não poderia ir a Puttaparthi e que iria em breve.

Três semanas depois, estávamos em Puttaparthi. O capitão Oberoi me abordou e, aparentemente ansioso, perguntou: “Como você está? Espero que você tenha se recuperado do acidente...” Eu perguntei como ele sabia, e ele logo compartilhou como Swami havia revelado tudo em detalhes poucos minutos após o acidente! Sentei-me na varanda do *mandir*, aguardando o *darshan* de Swami. Assim que saí da sala de entrevistas, Swami olhou para mim com compaixão e ergueu as sobrelanceiras para perguntar como eu estava. Balancei a cabeça para indicar que estava bem, sem dor, apesar da clavícula quebrada. Ele sorriu e continuou com o *darshan*.

Swami estava partindo para o *ashram* de Brindavan, Whitefield, em Bangalore, no dia seguinte. Ele me pediu para acompanhá-lo – 45 delegados japoneses haviam chegado e Swami queria que eu falasse para eles. Eu geralmente falava

sobre as escrituras, especialmente o Bhagavatam, citando extensivamente versos e textos em sânscrito. Sabendo disso, Swami me disse para não discutir sobre material em sânscrito em minha palestra, dizendo: “Fale sobre seu acidente de carro!”

Serviço ao próximo (SEVA) vai SALVAR você

Não precisei de mais incentivos. Com humildade, gratidão e amor transbordante, compartilhei a experiência do acidente que acontecera algumas semanas antes e como Swami me salvara. Neste ponto, Swami me parou, me chamou para perto Dele e disse: “*Eu não fui até lá. Eu não salvei você.*”

“O que você está dizendo, Swami? Depois de tudo o que Você revelou, como posso dizer a eles que Você não me salvou?”

“*Mas essa é a verdade!*” Swami respondeu.

“Então quem me salvou, Swami?”

Com um olhar compreensivo e compassivo, Swami revelou:

“*Sempre que você serve as pessoas, especialmente os pobres, elas expressam sua gratidão e dizem ‘obrigado’ a você. Mas em vez de aceitar essas expressões de gratidão, você diz apenas para ‘agradecerem ao Senhor’, dizendo que Swami fez tudo. Você acumulou mérito por tudo isso. De acordo com os resultados das suas ações passadas (prarabdha karma), você deveria estar morto. Mas deposei seu mérito acumulado para que você possa viver. Mas eu não fiz nada, Eu sou um mero guardião.*”

Não é por acaso que as palavras “SEVA” (serviço altruísta) e “SAVE” (salvar, em inglês) são anagramas (em inglês). O seva

Eu me pergunto quantos desses milagres desconhecidos estão acontecendo em todo o mundo pela graça e compaixão ilimitadas de Swami! Tenho certeza de que serão milhões, dos quais não temos conhecimento.

(serviço) que prestamos volta para nós e nos salva em momentos de dificuldades. Esse é o poder e a bênção do serviço.

Como devemos realizar seva?

Servir aos outros é algo que aprendi diretamente de Swami, pois Ele exemplificou isso ao longo de Sua vida em questões pequenas e grandes. Meu acidente foi uma lição para mim, esclarecendo por que o serviço deve ser feito. Mas mesmo anos antes, Swami me mostrara como o seva deveria ser feito. Este é um incidente ocorrido no início da década de 1980, antes da construção do mandir Sai Shruti no *ashram* de Swami em Kodaikanal. Swami estava então hospedado na casa de hóspedes do sogro de Sri V. Srinivasan. Sua programação típica consistia em *darshan* e entrevistas pela manhã, que terminavam às 9h30, após o qual Swami ia para Seu quarto, apenas para sair por volta das 11h30.

Um dia, Swami entrou em Seu quarto e estávamos todos relaxando. Eu também estava deitado em um sofá, descansando. De repente, às 10h, Swami saiu e disse: “Coloque sua camisa; vamos sair”.

Em poucos minutos, Sri V. Srinivasan, um fervoroso devoto de Swami, e eu estávamos sentados com Swami no carro. Radhakrishna, outro devoto fervoroso, estava ao volante, enquanto eu estava sentado com Swami no banco de trás. Houve um silêncio absoluto antes que eu tomasse coragem de perguntar: “Para onde devemos ir, Swami?”.

“Apenas pegue a estrada para Bangalore”, foi Sua concisa resposta.

Depois de dirigirmos por alguns quilômetros, Swami pediu para parar o carro. Ele desceu e começou a andar rápido. Desci rapidamente e segui atrás Dele com Seus chinelos. Felizmente, Ele aceitou os chinelos, calçou-os e continuou andando. Continuei a segui-Lo enquanto

os outros dois esperavam no carro. Swami continuou andando pela estrada e começou a descer a encosta montanhosa.

“Tenha cuidado, Swami”, aventurei-me a dizer.

“*Você tome cuidado. Você nem está usando calçado*”, Ele amorosamente respondeu.

Enquanto descíamos a encosta, vi garrafas de bebida quebradas no caminho e perguntei a Swami se deveríamos ir na outra direção. Ele concordou e continuamos descendo, mas por um caminho diferente. No entanto, eu ainda estava preocupado. Não havia um caminho adequado e era uma encosta selvagem e coberta de mato. Eu me perguntava o que fazer se encontrássemos algum animal selvagem como uma raposa, um cachorro ou uma cobra; eu não estava preparado para afastá-los. Descemos cerca de 50 metros, chegando ao terreno plano; Swami me pediu para soltar Sua mão. Colocando as mãos no quadril, refletindo, Ele ficou ali com os olhos fechados. Fiquei ali com Ele, meus olhos bem abertos, olhando em todas as direções para garantir que nenhum animal ou inseto se aproximasse de Swami.

Três minutos se passaram.

“Swami...”, eu disse hesitante. Ele ficou parado com os olhos fechados.

“Swami...”, eu humildemente disse novamente. Ainda sem resposta.

“SWAMI...” dessa vez eu falei bem alto.

“*Emi (o quê?)*”, Ele perguntou, abrindo os olhos.

“Vamos voltar?”

“Sim. Vamos voltar agora.”

Começamos o retorno de 50 metros encosta acima. Quando chegamos ao topo, o carro não estava à vista e entrei em pânico.

“Ay! O carro está do outro lado da estrada, não se preocupe”, disse Swami. Chegamos ao carro e voltamos.

No dia seguinte, Kodaikanal testemunhou chuvas torrenciais. O *darshan* teve que ser cancelado e permanecemos dentro de casa. Quando nos sentamos aos pés de Swami, mais uma vez me aventurei a perguntar:

“Swami, por que você fez o que fez ontem?”

“Você vê como está chovendo hoje? Há uma aldeia na encosta da colina perto de onde estive ontem. Sua base é toda de argila. A chuva torrencial teria levado tudo, colocando em risco a vida de mil moradores e centenas de animais domésticos. Reforcei a base e a aldeia está agora segura.”

Todos nós ficamos em silêncio absoluto com esta revelação. Depois de dois dias, muitos aldeões vieram expressar gratidão a Swami pela sua boa sorte em escapar

de todos os danos causados pela chuva torrencial! **Eles não tinham ideia de que Swami os havia abençoado e protegido da destruição por meio de Sua visita havia poucos dias!**

E é assim que o serviço deve ser prestado – sem publicidade, exibição ou informação ao destinatário. **A mão esquerda não deve saber da ajuda prestada pela mão direita!** Neste caso, Swami amorosamente nos informou sobre Seu serviço às pessoas da aldeia. Eu me pergunto quantos desses milagres desconhecidos estão acontecendo em todo o mundo pela graça e compaixão ilimitadas de Swami! Tenho certeza de que serão milhões, dos quais não temos conhecimento.

Que possamos seguir o exemplo de Swami e santificar as nossas vidas através do serviço amoroso e altruísta a todos.

Sri T.G. Krishnamurthy

INDIA



Sri T.G. Krishnamurthy serviu como Presidente da Câmara de Comércio de Tamil Nadu, secretário honorário e correspondente da instituição educacional Sri Thyagaraya. Ele serviu na Organização Sri Sathya Sai de Serviço da Índia como presidente do distrito de Chennai em 1976, membro da Fundação estadual em 1978, convocador da Fundação estadual em 1982 e presidente estadual da Organização de Tamil Nadu em 1995. Em inúmeras ocasiões Bhagavan lhe deu a bênção de discursar para devotos em Sua Divina Presença em Prasanthi Nilayam, Brindavan, Ooty, Kodaikanal e Chennai. Ele também é autor do livro “O Caminho Divino para a Sabedoria de Sai (The Divine Path to the Wisdom of Sai)”.

A Resiliência Vem da Rendição

Resiliência é “a capacidade de se recuperar rapidamente das dificuldades”. Contudo, a resiliência não é de curto prazo, nem acontece rapidamente. Para nós, o glorioso drama de Sathya Sai Baba nos colocou diretamente no fogo de duas grandes crises de vida. Os eventos que estavam prestes a acontecer mudariam permanentemente as nossas vidas e expandiriam a nossa consciência e os nossos corações de uma forma além da nossa compreensão. Em retrospectiva, acontecimentos que pareciam trágicos, assustadores e avassaladores serviram para transformar as nossas vidas em pó e nos mover para um novo paradigma. **Assim, Baba preparou o cenário para ouvirmos Seu chamado.**

Em março de 1999, meu marido Stan e eu estávamos esquiando em Vail, Colorado. Stan, um médico que pratica medicina interna, estava frequentando um curso de educação médica continuada. Infelizmente ele sentiu que estava pegando uma gripe enquanto estávamos lá. Sintomas semelhantes aos da gripe, combinados com alterações físicas específicas em seu corpo, eram um sinal de alerta de que algo sério estava acontecendo.

O Primeiro Teste para Stan

Depois de um check-up completo quando voltamos para casa, ficamos chocados ao descobrir que Stan tinha câncer de cólon em estágio 4 com metástase no fígado. Após uma grande cirurgia, o prognóstico ainda era muito ruim. Tornamo-nos vegetarianos, começamos a meditar diariamente e tentamos eliminar o máximo de estresse possível. Durante os dois anos seguintes, Stan recebeu quimioterapia continuamente. Ele parecia ótimo. Ele se exercitava regularmente e trabalhava em tempo integral no consultório e nos hospitais. Achávamos que tínhamos nos esquivado de uma bala.

Mas, durante um exame de rotina em janeiro de 2001, cinco tumores foram descobertos em seus pulmões. Apenas

“Ele dá a todos a força para aguentar, para ter resiliência ao longo do tempo e a visão para ver todos os dramas da vida como meras nuvens passageiras.”

quimioterapia experimental foi oferecida como tratamento. Ele poderia sobreviver nove meses com quimioterapia, mas ficaria muito doente durante o tratamento. Sem a quimioterapia, ele poderia viver apenas dois meses. O cirurgião torácico afirmou que poderia remover facilmente os tumores, pois eram periféricos. Stan pensou que provavelmente tinha microssesmeaduras por todo o corpo e não queria passar pela dor da cirurgia.

Com a morte batendo à porta, eu orei sinceramente a Deus pedindo ajuda e orientação. Fomos encaminhados a um instituto em Porto Rico para aprendermos sobre uma dieta de alimentos vegetais crus. Nós descobriríamos mais tarde que era a dieta *sátvica* que Baba recomenda. Nós também participamos de uma conferência onde Carolyn Myss, autora, palestrante e médica intuitiva, falou. Nós eventualmente descobriríamos que ela é uma devota Sai.

Durante um intervalo, enquanto folheava livros sobre vários assuntos, minha intuição me direcionou ao livro do Dr. Sandweiss: “O Homem Santo e o Psiquiatra”. Enquanto estava lendo este livro em um quarto de hotel, senti um cheiro de fumaça distinto. **Mais tarde eu descobriria que era o cheiro de vibhuti. Ficamos impressionados com o mesmo cheiro**

familiar quando voltamos e entramos em nossa casa! Essas experiências me levaram a encomendar mais livros sobre Baba e a visitar o Centro Sai de Pittsburgh, na Pensilvânia.

Depois de conversar com o Dr. Brahma Sharma, o presidente do Centro na época, ficamos convencidos de que Baba estava nos chamando. Eu achei que deveríamos ir ver Baba na Índia imediatamente. Certamente Ele poderia realizar a cirurgia e remover esses tumores, ou cancelar o câncer, como fez com outros sobre os quais lemos. O Dr. Sharma nos garantiu que Baba trabalhava através dos médicos, e nos aconselhou a ter os tumores removidos em Pittsburgh; só então deveríamos ir para o *ashram*. Depois de apenas oito semanas com dieta crua, o PET-scan (tomografia por emissão de pósitrons) mostrou que um tumor havia quase desaparecido e os outros quatro mostraram menor intensidade! Stan sentiu-se confiante de que seu corpo **não estava mais sujeito ao câncer** e decidiu remover os tumores cirurgicamente.

Encontramos o Divino ‘Diretor’

A cirurgia foi feita em maio de 2001 e tivemos nosso primeiro *darshan* em agosto de 2001. **Nossa família testemunhou numerosos milagres durante nossa visita, convencendo-nos de que Baba era de fato Deus. Ele era nosso e nós éramos Seus. Entregamos completamente nossas vidas a Baba.** Nosso amado Swami cancelou o câncer, que era uma sentença de morte pendente. Stan continua com excelente saúde hoje por Sua Graça, cheio de energia e vitalidade aos 80 anos!

O Centro Sai de Pittsburgh tornou-se literalmente a nossa casa. Foi a estrutura e o foco de nossas vidas até 2016, quando Baba nos guiou para nos mudarmos para as montanhas no oeste da Carolina do Norte. Nossa maior alegria durante

aqueles anos foi a bênção de nossa família Sai.

Pouco depois de nos mudarmos, no outono de 2016, nossa residência no topo da montanha tornou-se a sede do Centro Sai de Asheville. Em novembro de 2017, Stan e eu tínhamos agendado uma palestra no Centro Sai de Atlanta. Dias antes da ocasião, Baba mudou de planos. Mais uma vez, o Divino Diretor levantou a cortina para que um novo drama se desenrolasse como nenhum outro que poderíamos ter imaginado. Esta crise foi um teste – foi também o pior pesadelo de qualquer pai.

O Segundo Teste Envolve Nosso Filho Matt

Eram 22:00. Stan e eu estávamos lendo na cama quando o telefone tocou. Nosso filho mais novo, Dane, estava ligando da Califórnia, onde ele e seu irmão mais velho, Matthew (Matt), moravam. “Mãe, Pai! Matt sofreu um acidente no surfe. Ele tem uma lesão na medula espinhal e está paralisado do pescoço para baixo. Ele vai entrar em cirurgia nos próximos dez minutos”. O tempo parou para mim. Stan continuou pedindo detalhes. “Onde ele está? Quem é o cirurgião e quais são as suas credenciais?” Queria embarcar no próximo voo, mas era impossível. Não houve voos para São Francisco até a manhã seguinte. Enquanto meus olhos se enchiam de lágrimas e a minha ansiedade aumentava rapidamente, Stan permaneceu calmo. Seu comportamento era firme e composto. Ele me disse: “Se eu consegui superar o câncer metastático e sobreviver, todos nós superaremos isso. **Tudo isso é parte do jogo de Baba, e eu garanto: tudo ficará bem,** Jayne. Há uma razão para isso também”.

Quando chegamos no dia seguinte ao hospital da UCSF (Universidade da Califórnia, São Francisco), a “Harvard do Oeste”, nós soubemos em detalhes o que havia acontecido com nosso filho. O documentário sobre o evento, feito alguns anos depois, nem sequer

começa a capturar os muitos milagres que aconteceram **no tempo perfeito de Baba!** Matthew estava surfando no Oceano Pacífico no final da tarde em um dia nublado. Sua última lembrança foi flutuar de bruços no oceano. Ele não conseguia mover seu corpo. Ele estava completamente paralisado. Percebendo que iria morrer, ele gritou no oceano pedindo ajuda. Matt descreveu o incidente, dizendo: “O filme parou e então houve escuridão”. Da costa, um surfista australiano finalmente avistou o que pensou ser um saco de lixo flutuando no oceano. Ele nadou para recuperá-lo, apenas para descobrir o que parecia ser um cadáver.

Este estranho que resgatou Matt era alto, fisicamente apto e tinha força para puxar o corpo de 1,95 m de peso morto de Matt para a costa. Uma enfermeira treinada em Stanford “por acaso” estava na praia e rapidamente realizou RCP (Reanimação Cardiopulmonar). Outra enfermeira chamou uma ambulância. Mais adiante na costa, um médico formado em Stanford que não planejava surfar naquele dia viu a comoção, correu para ajudar e assumiu a tarefa de realizar a reanimação cardiopulmonar. Parecia que, naquele momento, Matt já estava morto há 10 minutos, pois estava sem pulso, cinza como um cadáver e sem vida. A RCP continuou por pelo menos mais 15 minutos; assim que o serviço de emergência chegou e estava prestes a usar o desfibrilador, um pulso foi detectado enquanto ele tossia toda a água em seus pulmões. Ele foi transportado para o hospital, onde foi constatado que estava tetraplégico secundário devido a uma grave lesão na medula espinhal cervical. Pela graça de Swami, ele passou por um procedimento neurocirúrgico dentro de 3 horas. Além disso, ele teve a sorte de ser a primeira pessoa a se beneficiar de um novo procedimento intervencionista baseado em pesquisa animal que posteriormente se tornou parte do padrão de cuidados no tratamento dessas lesões.

Quando entramos na unidade de terapia intensiva no dia seguinte à cirurgia, embora Matt estivesse sorrindo e rindo, ele estava completamente paralisado. Muitos amigos e colegas o cercavam e eu achei desafiador ir até a sua cama. Nosso filho estava com uma dor terrível. Ele descreveu a sensação como se seu corpo estivesse queimando e um caminhão estivesse sobre seu peito. O único lugar onde podíamos tocá-lo era no topo da cabeça ou no ombro.

Vivendo em Felicidade Através dos Desafios da Vida

Surpreendentemente Matt estava feliz durante as semanas que passou na terapia intensiva. Este espírito de alegria continuou durante as semanas seguintes de terapia de reabilitação. Os médicos nos disseram que ele voltaria a andar talvez dentro de seis ou sete meses. Eles estavam otimistas porque a medula espinhal não havia sido rompida. Duas semanas depois do acidente, enquanto Matt estava sentado em uma cadeira de rodas como uma boneca de pano, mal conseguindo segurar uma colher, ele disse: “Mãe, eu vou sair daqui andando!” Eu queria desesperadamente acreditar nele, mas sua aparência me dizia que isso não era provável.

Ele era um atleta de elite antes do acidente. Matt recebeu um prêmio Jeep Chrysler por esquiar e também ganhou um Iron Man Triatlon enquanto estava na faculdade de medicina. Ele havia acabado de concluir sua residência em Stanford e trabalhava como médico intensivista. Anteriormente, ele trabalhara por um turno no hospital onde agora era paciente. Matt conhecia bem o corpo humano e estava determinado a se recuperar totalmente da lesão nas costas. Ele trabalhou duro enquanto fazia fisioterapia, determinado a sair andando. Ele também era artista, então transformou seu quarto de hospital em um estúdio de arte. Sua determinação incansável, combinada com seu espírito alegre, foi uma inspiração

“A resiliência se entrelaçara silenciosa e suavemente na estrutura de nossas vidas, uma aceitação serena das coisas que acontecem conforme ordenadas por Deus para o nosso bem final.”

para todos. O acidente aconteceu no dia 17 de novembro. Matt saiu do hospital de muletas seis semanas depois!

Durante a fisioterapia ao longo do ano seguinte, Matt disse a Stan e a mim que o momento mais feliz de sua vida foi quando ele ficou completamente paralisado. **Ele se viu no meio de uma teia de amor. Todos estavam conectados a ele e uns aos outros. Ele se descreveu como estando em um estado de “êxtase”,** uma palavra que não era comum em seu vocabulário. Matt tinha um QI alto antes do acidente. Depois disso, seu QI ficou ainda maior!

Matt continuou a pintar no ano seguinte. Suas pinturas foram vendidas em galerias da Costa Oeste por milhares de dólares, o que gerou renda até que ele pudesse voltar a exercer a medicina. Menos de um ano após sua luta com a morte, Matt voltou a trabalhar como médico intensivista.

A Graça de Swami Supera Todas as Adversidades

Imediatamente após o acidente, estivemos ao lado de Matt todos os dias. Eu observei que não chorei pela tragédia de nosso filho. Perguntei a Stan se eu poderia estar em choque porque não estava sentindo nada além de completa

felicidade com cada pequena melhora de Matt. Stan disse que se sentia exatamente da mesma forma: centrado, em paz e cheio de alegria com cada pequeno sinal de progresso. **Ficou claro que a Graça de Baba havia removido todo o nosso medo e preocupação.**

Os dias, semanas e meses seguintes foram repletos de mais milagres. Baba nos deu a conhecer Seu amor e Sua presença em um estado elevado de Consciência Integrada Constante. A resiliência se entrelaçou silenciosa e suavemente na estrutura de nossas vidas, uma aceitação serena das coisas que acontecem conforme ordenadas por Deus para o nosso bem final.

Refleti sobre uma citação de Swami que nos falou de forma tão eloquente: **“Vou tirar tudo de você até que você não queira nada além de mim”**. Nessas duas crises significativas que vivenciamos, parecia que estávamos perdendo tudo, inclusive a própria vida preciosa, com Stan a dois meses da morte e com o quase afogamento de nosso filho. Sem a Graça de Swami, o resultado destes eventos teria sido totalmente diferente e pior. Esses milagres dramáticos combinados com uma vida cheia de paz, alegria e risos, não

importa o que pareça estar acontecendo, são presentes preciosos que Ele nos deu.

Entregue-se somente a Deus

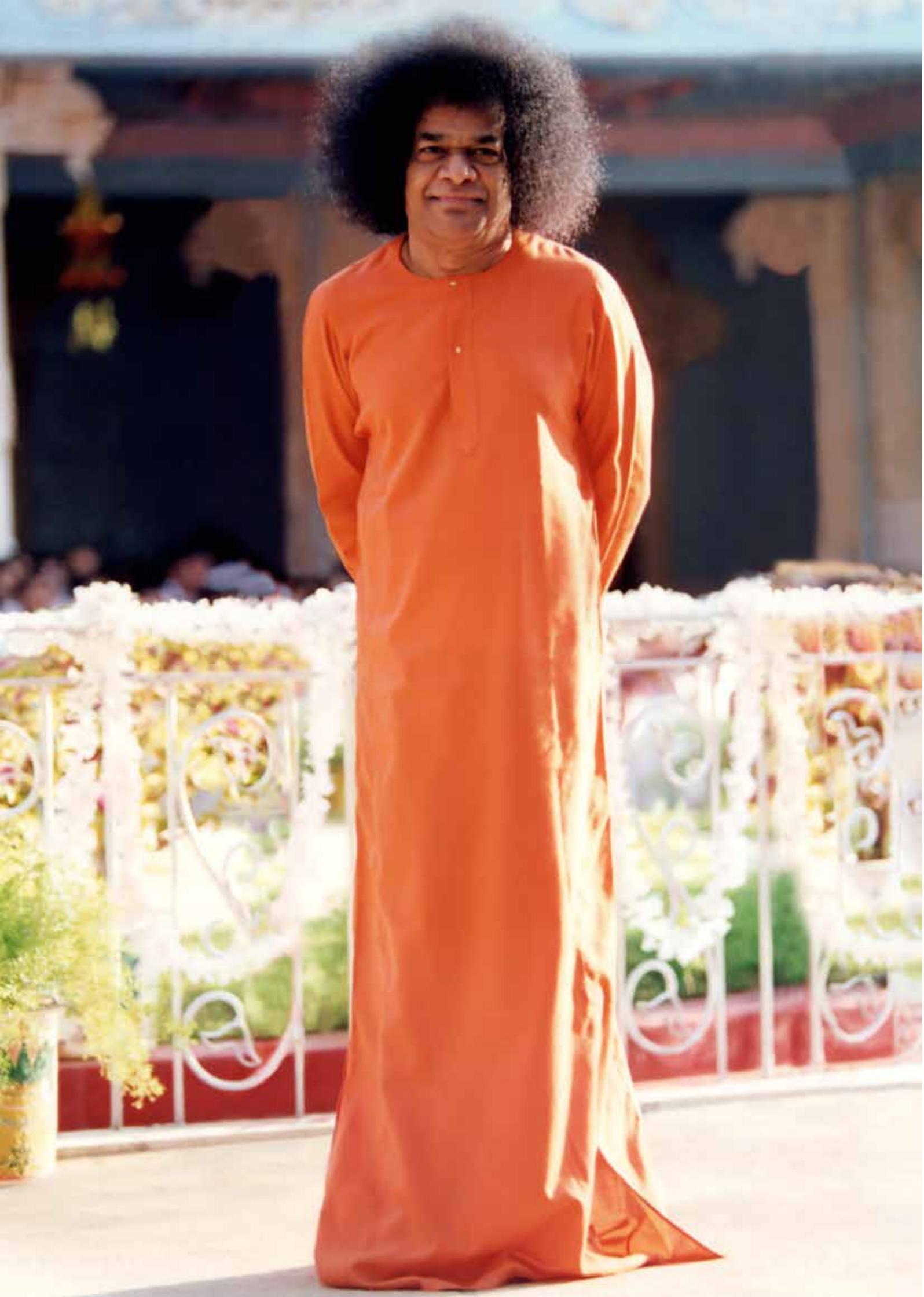
Parte da resiliência é saber que nunca estamos sozinhos. Baba é nosso amigo mais próximo e querido. Ele conhece a nossa alma e os testes são inevitáveis para medir o nosso progresso. Nós navegamos por essas situações difíceis com fé, perseverança e a segurança do amor de Baba. Ele nos deu sinais de Sua presença ao longo do caminho, desde sonhos e manifestações físicas até eventos sincrônicos e aparições de anjos no céu. Os desafios tornaram-se menos assustadores, sabendo que éramos atores no palco do Seu drama divino. O que parece ser real é uma ilusão. Com total entrega e um compromisso vitalício com nosso amado Baba, Ele dá a todos a força para aguentar, para ter resiliência ao longo do tempo e a visão para ver todos os dramas da vida como meras nuvens passageiras.

Sra. Jayne Wetschler

EUA



A Sra. Jayne Wetschler é designer de interiores por profissão e atuou como professora de Educação Espiritual Sai, Coordenadora de Serviço, Vice-presidente e Presidente do Centro Sai de Pittsburgh, EUA, durante 15 anos. Seu profundo interesse pela espiritualidade, nutrição e pela interconexão do corpo, da mente e do espírito mudou seu foco do design de interiores de casas para o redesenho do 'espaço' interior de alguém. Junto com seu marido, Dr. Stan Wetschler, ela conduz programas e workshops de saúde e bem-estar para pessoas de todas as idades, especialmente pacientes com câncer.



Eu Nunca Me Esquecerei De Vocês

Fiquei feliz ao receber sua carta e ainda mais feliz por saber que o casamento de seu filho está arranjado. Embora você não tenha vindo para o Aniversário, é bom saber que todos vocês estão felizes. Fico satisfeito por você Me manter em sua mente. Onde quer que vocês estejam, Eu ficarei feliz se todos estiverem bem. Como Eu poderia estar longe de vocês se estou sempre residindo em seus corações, com Nome e Forma? Como poderiam estar distantes de Mim? Entre um devoto e Deus não há proximidade ou distância. Eu estarei sempre perto de vocês e vocês, perto de Mim. Venham todos visitar Puttaparthi depois da cerimônia.

O casamento será celebrado com alegria e felicidade geral. Transmita Minhas bênçãos ao casal, para que tenham vida longa, saúde, riqueza, filhos e netos, e também devoção (bhakti), conhecimento (jñana), desapego (vairagya), paz (shanti), contentamento (santosham) e conforto (saukhyam), com Sathya Sai como residente em seus corações e recebam a graça de Deus.

Diga a seu marido e seus filhos que Eu perguntei deles. O casamento de seu filho é uma ocasião muito feliz.

Eu nunca Me esquecerei de você. Nunca o fiz nem jamais farei. Esta é a verdade. Quem mais Eu possuo além dos meus devotos? Meus devotos são a fonte de toda a minha felicidade. Não há felicidade para Mim se meus devotos se esquecem (de Mim).

Assim, com bênçãos,

Baba Garu

AMOR EM AÇÃO



REPÚBLICA TCHECA Servindo a Mãe Natureza

Cinco voluntários da OISSS da República Tcheca cortaram e limpam grama e detritos numa parte idílica do país identificada pela associação local que gere as regiões pantanosas. A remoção dessa biomassa reduz o risco de incêndios, melhora o fluxo de água e promove a biodiversidade, criando espaços para o crescimento de novas espécies de vegetação. Os voluntários realizaram esse serviço em 22 de outubro de 2022 como uma oferta de amor e gratidão a Bhagavan Sri



Sathya Sai Baba na auspiciosa ocasião do Dia da Declaração da Avataridade.



MÉXICO Comemorando o Dia dos Reis Magos com as Crianças

O Dia dos Reis Magos comemora a adoração do Menino Jesus pelos três reis que reconheceram a sua divindade. Representa também o encerramento da época do Natal, onde as crianças tradicionalmente recebem presentes dos “três reis magos”. No dia 21 de janeiro de 2023, vinte voluntários da OISSS do Centro Comunitário Iztapalapa, na Cidade do México, **encantaram 130 crianças com a distribuição de brinquedos, moletons e doces.** As crianças não só gostaram dos presentes, mas também se divertiram quebrando três piñatas cheias de frutas e doces.



Os voluntários foram verdadeiramente sábios, pois perceberam que o serviço ao homem é serviço a Deus e que um sorriso no rosto de uma criança é um sorriso no rosto do Senhor.

Veja mais histórias de serviço amoroso por voluntários do mundo todo na página do Sri Sathya Sai Universe: <https://saiuniverse.sathyasai.org>



NOVA ZELÂNDIA

Ajuda Humanitária

Chuvas recordes em 27 de janeiro de 2023 causaram fortes inundações, resultando em perda de vidas e danos significativos a propriedades e infraestrutura em Auckland, Nova Zelândia. Em resposta à crise, os voluntários da OISSS na Região Norte prestaram ajuda em três locais em Auckland. **Eles entregaram travesseiros, toalhas, alimentos não perecíveis e lençóis ao Centro Recreativo local**, um centro vital para quem procura abrigo. Os voluntários da OISSS também trabalharam em estreita colaboração com a Agência Nacional de Gestão de Emergências e com as autoridades locais da



Defesa Civil para apoiar as operações de socorro conforme necessário.



PERU

Acampamento Médico

Em 16 de outubro de 2022, os voluntários da OISSS no Peru comemoraram o Dia da Declaração do Avatar organizando um acampamento médico para os moradores pobres de Cerro San Francisco, localizado a meia hora (de carro) ao sul da capital, Lima. Os voluntários prestaram serviços de saúde amorosos, incluindo cuidados médicos gerais, atendimento odontológico e aconselhamento a 56 residentes.



EUA

Espalhando o calor do amor

Em 29 de setembro de 2022, o furacão Ian, um furacão de categoria 4, devastou partes da Flórida. No final de novembro, **vários voluntários da região sudeste da OISSS dos EUA entregaram suprimentos de socorro tão necessários aos sobreviventes do** furacão em Leigh Acres. Os voluntários avaliaram os danos e as necessidades imediatas das comunidades e colaboraram com parceiros locais para ajudar as vítimas. Os voluntários da OISSS também levaram a alegria das férias às crianças locais em dezembro, distribuindo brinquedos e suprimentos não perecíveis.



Os voluntários da OISSS sempre reconhecem a importância de um serviço sustentado e impactante prestado com amor.



ESCOLA SATHYA SAI KISAJU

1998

Sri Sathya Sai Baba abençoa um grupo de professores do Quênia que participavam da “Conferência Mundial de EVH” com Suas palavras divinas: *“No próximo ano, haverá uma escola no Quênia”*.

1999

Um terreno de 50 acres foi adquirido em Kisaju, e a cerimônia de inauguração foi realizada.

2000

A Fundação Sri Sathya Sai de Educação do Quênia foi registrada e a construção da escola foi concluída, após Swami abençoar o projeto arquitetônico.

2001

A Escola Sathya Sai de Kisaju é registrada e a primeira leva de 32 alunos ingressa na 1ª e 2ª séries.

2002

Ocorre o Primeiro Seminário Anual de ESSVH para Professores de Escolas Governamentais do Distrito de Isinya.



Seminários de ESSVH





2003

Dirigentes e professores da escola visitam a Índia para se encontrar com o Fundador, Sri Sathya Sai Baba.

2007

A Escola de Kisaju é reconhecida como uma escola primária completa, atendendo da 1ª à 8ª série.

2010

Augustonyi Moi, um estudante da turma de 2009, obtém um dos primeiros lugares nos Exames Oficiais.

2012

Inauguração do novo auditório.

2013

É conduzido um curso introdutório à ESSVH para professores.

2015

Cerimônia de Inauguração da Escola Secundária na ocasião do 90º Aniversário de Swami.

2018

Grandiosa celebração do Jubileu de Ouro da visita de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba à África Oriental. Visita do Dr. Narendranath Reddy, Presidente da OISSS, e de dirigentes sêniores. Inauguração de novas instalações na Escola Secundária.



Inauguração da Escola Secundária



Meu Eterno Companheiro

DESDE MUITO CEDO, EU ERA ATRAÍDA A BUSCAR A COMPANHIA DE DEUS, embora não soubesse disso na época. Muitas vezes encontrava refúgio em lugares sagrados e saía de casa às escondidas para ir a igrejas e ouvir evangelistas ou cristãos orando ou cantando. Às vezes, eu abria as portas de minha casa para testemunhas de Jeová, que narravam histórias incríveis e divertidas da Bíblia. Eu ficava fascinada com os diferentes caminhos para entrar em contato com o céu.

Na escola, quando eu tinha uns 5 ou 6 anos de idade, durante o recreio, corria para uma pequena capela e me sentava na primeira fila, com os pés balançando porque não podiam tocar o chão, enquanto comia meu lanche. O lugar me dava muita paz e felicidade, sentada sozinha e em silêncio. O tempo passava rápido ali, e parecia que o sino que sinalizava o fim do recreio tocava cedo demais. **Hoje percebo que me sentia bem porque estava com Ele, totalmente com Ele, residindo plenamente em Sua presença, Nele.**

Quando Clamo a Deus, Ele Sempre Responde **Instintiva e espontaneamente, eu pedia ajuda a Deus quando precisava.** Em uma ocasião, meu cachorrinho ficou doente e começou a ter convulsões. Minha mãe havia saído de casa, e meus irmãos e eu estávamos sozinhos com o animal. A única coisa que me ocorreu foi pegar uma imagem do Menino Jesus e pedir ajuda, pois não sabia mais o que fazer. Ele me atendeu, e o animalzinho parou de ter convulsões e relaxou completamente. Logo depois, minha mãe voltou e tudo voltou ao normal. **Essa talvez tenha sido a primeira vez em que experimentei a resposta imediata de Deus à minha oração.** Entretanto, não havia mistério nisso, pois eu não duvidava que Deus responderia no instante em que eu O chamasse.

“Nem uma vez Ele deixou de responder ao meu chamado para ajudar pessoas ou animais em perigo. Ele mora em meu coração e não há distância entre nós.”

Não há pedido que Ele não possa atender

Passei por um momento desafiador quando tinha cerca de 30 anos de idade. Um dia, orei intensamente e pedi a Deus algo que nunca havia imaginado antes. Disse a Deus que eu O queria perto, tão perto que pudesse vê-Lo e ouvi-Lo, que eu necessitava que Ele aparecesse em forma física porque Ele tem o poder de fazer qualquer coisa.

Alguns dias depois, uma das minhas assistentes no trabalho deixou um folheto com uma palestra de Swami em minha mesa. O folheto estava em meio a uma montanha de documentos para eu assinar. Quando o encontrei, meu coração começou a bater acelerado. Eu o li avidamente, sentindo que algo importante e sagrado estava escondido naquelas páginas. Quando terminei, perguntei a ela: **“Sathya Sai é Jesus?”**. Ela respondeu: **“Isso é para você descobrir; não posso lhe dizer mais nada”**.

Minha curiosidade aumentou e, vendo meu interesse e entusiasmo, minha assistente me trouxe um livro que ela também deixou entre meus papéis no dia seguinte. Era o Bhagavata Vahini, escrito por Swami. Fiquei realmente encantada ao lê-lo, mas, para minha tristeza, não consegui entender grande parte dele. Depois de

reler as primeiras seis páginas várias vezes, desisti e o devolvi a ela dizendo: “Tentei ler, mas não consegui passar das primeiras páginas, pois não consegui entender nada!” Meu ego ficou abalado porque, até então, eu sempre havia tirado notas altas na escola e na universidade, e minha carreira profissional estava prosperando. Então, o que era aquilo que eu ainda não conseguia entender? No entanto, senti que **Deus havia me respondido, e “aquela pessoa na Índia” era a resposta às minhas orações. Agora eu podia ver e ouvir Deus como eu havia orado e desejado.**

Lentamente, mas de forma definitiva, minha vida começou a mudar. Ao longo dos anos, testemunhei inúmeros “milagres”, e compartilho alguns deles.

Os milagres do Vibhuti

Certo dia, uma funcionária minha estava usando uma panela de pressão na cozinha quando ela explodiu. A tampa da panela de pressão arrebentou o teto da cozinha e o pescoço da funcionária foi queimado. Quando cheguei, vi que ela tinha bolhas enormes e estava sentindo muita dor. Eu apenas disse: “Swami!” Sem pensar duas vezes, coloquei *vibhuti* (cinza sagrada) em seu pescoço. Quando tirei minha mão, não havia uma única lesão em sua pele.

Em outra ocasião, na fazenda de uma amiga, um de seus cachorros correu descontroladamente e quebrou uma janela, estilhaçando o vidro. O cão começou a sangrar por um corte profundo no nariz. Novamente, sem pensar, eu disse: "Swami!" Corri para o meu quarto, trouxe *vibhuti* e o coloquei gentilmente sobre o ferimento. Imediatamente, o sangramento parou e o cãozinho se recuperou.

Recentemente, um dos meus netos, um garotinho de menos de dois anos, foi picado por vários mosquitos, o que causou inflamação em todo o seu rosto. Como ele é alérgico, ficou inquieto e irritado com a coceira na pele. Apliquei o *vibhuti* e, aos poucos, a vermelhidão foi desaparecendo. No dia seguinte, havia apenas pequenos traços e logo ele se recuperou completamente.

Em inúmeras ocasiões, Swami respondeu imediatamente quando apliquei *vibhuti*, por isso sempre o carrego comigo como meu primeiro socorro. **Em nenhuma ocasião Ele deixou de responder ao meu chamado para ajudar pessoas ou animais em perigo. Ele mora em meu coração e não há distância entre nós,** nem espera em Sua resposta, como confirma o episódio divino abaixo.

Visão Divina

Há vários anos, eu tinha uma cadelinha que ficou doente e o veterinário disse que ela teria de ser operada para remover um tumor. Um dia, eu a deixei para a cirurgia e, enquanto esperava em um semáforo, orei: "Swami, por favor, não deixe Jackie sofrer. Ela é um animalzinho extraordinário; por favor, ajude-a". Naquele instante, vi mentalmente uma imagem de Swami entrando na sala de cirurgia e levando Jackie embora. Quando o sinal abriu e eu liguei o carro, meu celular tocou. O veterinário me ligou para informar que, no momento em que ele colocou a cadela na mesa de cirurgia, ela falecera, antes de ser anestesiada. Eu estava tomada por uma

mistura de sentimentos de tristeza por sua partida, ao mesmo tempo em que uma profunda gratidão a Swami inundava meu coração com reverência. Mais uma vez, minhas orações foram atendidas.

Seu cartão de visita

Swami nos disse que Seus milagres são cartões de visita que nos inspiram a pedir a Ele o que Ele realmente veio dar. Do fundo do meu coração, pedi a Ele com sinceridade que fosse meu companheiro em meu caminho de despertar até que eu alcançasse a libertação. Sei que Ele ouviu essa oração, e Sua resposta foi imediata. Cada uma de nossas jornadas espirituais é única, portanto, só posso falar sobre como Ele me guiou com amor. Cada experiência que tive foi significativa. Swami está, sem dúvida, ao meu lado em cada passo que dou. Por isso, estudei Seus ensinamentos e os pratiquei da melhor maneira possível, aprendendo mantras védicos, meditando, compartilhando meus aprendizados e a experiência com os outros.

Círculos de estudo

Os Círculos de Estudo foram os que mais me influenciaram. Por quase três décadas, coordenei Círculos de Estudo sobre os ensinamentos de Swami e escrituras de várias religiões. Aprendi a importância de ouvir respeitosamente as perguntas e os comentários dos outros. Desenvolvi a humildade e a paciência. Acima de tudo, sou grata pela preciosa paz interior que se manifesta em minha consciência, com uma sensação de expansão que frequentemente me acompanha ao longo do dia.

Sathya Sai - Meu Eterno Companheiro

Muitos textos me inspiraram e até provocaram lágrimas de gratidão à medida que eu gradualmente descobria e compreendia o que parecia inatingível para mim. Entre esses textos, presto especial reverência ao Yoga Vasishta, que comecei

a ler há muitos anos, pois é uma das obras que Swami recomenda para nos ajudar a alcançar a libertação. **Ele se tornou meu livro-guia por excelência.** Cada história, cada explicação, tem um efeito marcante em meu coração.

Vivemos nossa vida diária mais “conscientemente atentos à Consciência”, com menos distrações. Quando *maya* se torna mais forte, começamos a “escorregar para o silêncio da Consciência” (para nós, é como entregar sem forçar nada), o que nos inspira a continuar nossa prática com determinação.

A citação de Swami “Fonte, não Força” sempre me acompanha e, quando meus *vasanas* (tendências inatas) me atrapalham, lembro-me de que eles também fazem parte da Consciência, pois nada existe sem a vontade Dele.

Então, relaxo, aquieto minha mente e penso neste ensinamento de Vasishta: “A Consciência Infinita é imediata, a forma mais próxima de mim mesma, meu próprio Ser”.

Minha compreensão tem se expandido. Estou integrando os ensinamentos na medida em que, na vida cotidiana, em vez de julgar ou me sentir desconfortável, frequentemente observo e compreendo que nada no mundo manifesto é desprovido de Consciência. Se tudo

é Consciência Pura, por que algo me incomodaria? É apenas o meu ego que fica desconfortável, então eu sorrio e observo até que eu possa soltar. **Os desafios e obstáculos que encontro também são um tremendo presente, porque descubro os apegos ou aversões que me distraem. Mais uma vez, sorrio, me acalmo e continuo soltando.**

Somente um Sadguru pode nos guiar do irreal para o real, da escuridão para a Luz e da morte para a Imortalidade. Ao longo de todo o caminho, orei, cantei, meditei e desfrutei de muitos milagres, mas o mais importante é que fui despertando pouco a pouco por meio de Seus ensinamentos e orientação! Sei que um dia, por Sua graça, alcançarei o objetivo final. **Assim, sou guiada em meu caminho pela mão de meu amado Sathya Sai,** cheia de gratidão e amor por Ele. Ele é meu Eterno Companheiro.

Se o seu caminho for diferente, siga-o com toda a sinceridade, pois todos os caminhos espirituais levam à mesma finalidade. 

Confie Nele, sabendo que tudo é como deve ser por Sua graça.

Sra. Esther Cristina Puentes
COLÔMBIA



A Sra. Esther Cristina Puentes é natural da Colômbia, América do Sul. Ela se formou como psicóloga pela Universidade Católica da Colômbia e, posteriormente, obteve seu diploma em Administração pela Universidade dos Andes. Ela também se formou como Mestre Védica pela Chopra Centre University em San Diego, Califórnia. Ela é mentora executiva e coach certificada pela International Coach Federation nos EUA. Esthercris tem mais de 30 anos de experiência como instrutora executiva em empresas multinacionais.

Ela conheceu Sri Sathya Sai Baba em 1993 e foi imediatamente inspirada por Seus profundos ensinamentos, que ela pratica em sua vida pessoal e profissional. Ela ocupou vários cargos na Organização Internacional Sri Sathya Sai da Colômbia, incluindo o de Coordenadora Central da Região 22, Zona 2B. Esthercris é membro fundadora do Instituto de Educação Sathya Sai em Valores Humanos da Colômbia, estabelecido em 1989.

Amando o Planeta



O subcomitê **Servir o Planeta** realizou um workshop on-line intitulado Amando o Planeta. O objetivo era explorar como o ser humano pode demonstrar seu amor e gratidão à Mãe Terra de forma altruísta todos os dias. O workshop foi realizado em 25 e 26 de fevereiro, com cerca de 50 pessoas participando de forma interativa e entusiástica. Houve muitas perguntas perspicazes, incluindo como evitar o desperdício de água quando se espera pela água quente no chuveiro, como comprar roupas sustentáveis para feriados ou celebrações religiosas e qual a fibra mais sustentável ao se comprar roupas.

O subcomitê realizará uma sessão de acompanhamento em maio para continuar a conversa sobre uma vida ecologicamente correta e como ter um relacionamento próximo e integral com a natureza.

Siga as contas de @saiyoungadults nas mídias sociais



Sai Young Adults
<https://sathyasai.org/ya>
yacoordinator@sathyasai.org

A REDOR DO MUNDO

Atividades na Malásia e em Madagascar

Os Jovens Adultos Sai da **Malásia** colaboraram com o Banco Nacional de Sangue da Malásia e a Organização Internacional Sri Sathya Sai da Malásia para realizar uma das maiores campanhas de doação de sangue em todo o país. Em conjunto com a celebração nacional do Thaipusam de 2023, a campanha de doação de sangue foi realizada em seis estados da Malásia: Selangor, Penang, Perak, Malacca, Johor e Kedah.

O Thaipusam é um festival hindu e um feriado nacional comemorado na Malásia principalmente pela comunidade de língua tâmil. Durante o festival, os devotos realizam muitos atos de penitência e sacrifício para a divindade Murugan. Aproveitando esse espírito de sacrifício, os Jovens Adultos inspiraram centenas de doadores de sangue de 4 a 6 de fevereiro de 2023.

Mais de 1200 litros de sangue foram coletados, com mais de 400 pessoas participando com afinco desse nobre serviço.

Os Jovens Adultos do Centro Sri Sathya Sai em Antananarivo, a capital de **Madagascar**, realizaram um evento de plantio de árvores em 12 de fevereiro de 2023. Quarenta e dois voluntários participaram da atividade em Fanenana. A EDAEN Biec Madagasikara (uma ONG que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental por meio do desenvolvimento do ecoturismo e da promoção do artesanato de artesãos locais) colaborou com a OISSS.

Duzentas mudas de moringa, eucalipto e outras espécies de árvores foram plantadas. Todos oraram a Bhagavan pedindo Suas bênçãos para obter condições climáticas favoráveis para ajudar as plantas a criar raízes e crescer. Foi uma celebração da harmonia entre a humanidade e a natureza.



Arādhana Mahotsavam

Uma Reflexão Especial

24 de abril de 2011. Um dia sombrio no calor úmido da Índia. Vívido em minha memória, um dia que ninguém pode esquecer. Com uma conexão de Internet lenta, esperamos ansiosamente. Um sentimento de angústia, sem saber o que esperar. Isso não é possível; nossos corações resistiam. Mas a realidade apareceu diante de nossos olhos. O anúncio oficial queria que chamássemos tudo de mentira. Meu avô e eu nos abraçamos e choramos por um tempo, refletindo sobre a gloriosa estada terrena de nosso amado Swami. **“A Vida que um dia salvou a minha vida se foi”**, disse meu avô. O dia em que Swami decidiu deixar Sua estrutura física, tão amada por milhões de pessoas em todo o mundo. Doze anos depois, esse dia ainda parece surreal. Muitas vezes, **eu me pego questionando: “Será que o Avatar desta era de Kali realmente passou por nós?”** A cada vez, tenho um pensamento estranho e aleatório de um som que diz: “Bangaru (querido), ainda estou com você”, emitido por uma voz interior suave e gentil.

Embora “a Vida” tenha se desfeito de Sua forma física, tivemos doze anos para adotar uma conduta diferente. Seu amor nos faz sentir fortalecidos de uma só vez; Sua presença nos dá uma força interior semelhante à do aço; Sua bênção nos faz sentir uma proteção suprema.

Desculpe, vovô, você sempre esteve certo. Mas, nesse caso, tenho que discordar. Se continuamos recebendo essas mensagens de lembrete Dele, isso significa apenas que Ele não foi a lugar algum, estou certo?



Por. Madhuri Manohar (Reino Unido) em comemoração ao Aradhana Mahotsavam

Já se passaram doze longos anos desde que Você partiu
Ainda assim, toda vez que oro, me pego pensando em Sua forma.

Acordo todas as manhãs imaginando Sua forma à minha frente,
Estou com você, diz Ele, para nos ajudar a enfrentar os problemas.

Um pouco de Seu Vibhuti antes de sair correndo pela porta,
Trabalho é adoração, diz Ele, enquanto penso nas tarefas do dia.

Quando estou prestes a me frustrar com o ônibus perdido,
A raiva é o maior inimigo, diz Ele, antes que eu faça um estardalhaço.

Entro no local de trabalho; alguns rostos com energia tão hostil,
Sem cara de óleo de rícino, diz Ele, enquanto eu os cumprimento com um sorriso gentil.

Uma série de pessoas com vozes diferentes, todas querendo as coisas do seu jeito,
Fale com gentileza, diz Ele, enquanto tento ser gentil com o que transmito.

É muito difícil para mim fazer esse trabalho, eu me lamento com dor,
A autoconfiança é a chave para o sucesso, diz Ele, enquanto tento mais uma vez.

Tremendo de medo das reações de terror da liderança,
Fale a verdade, Ele diz, enquanto eu confesso corajosamente meu erro.

Por que todos não são tão brilhantes, sendo que só eu sei o que é melhor,
Abandone o ego, Ele diz, enquanto eu me lembro qual é a verdadeira busca da minha vida.

Vou terminar esse doutorado e conseguir um emprego bem remunerado,
A educação é para a vida, não para ganhar a vida, diz ele, fazendo-me pensar em meu propósito.

Minha mochila cara e meus sapatos de marca, perfeitamente arrumados só para ostentar,
Coloque um teto nos desejos, diz Ele, quando percebo que não é necessidade, apenas desejo.

Todos ao meu redor fazem grandes planos para a vida, fazendo com que eu me sinta muito atrasado.
Seja simples e sincero, diz Ele; deixo nas mãos Dele o planejamento.

Às vezes me pergunto: será que meus filhos vão conhecê-Lo, pelo menos em alguma fração?
Faça de sua vida a minha mensagem, diz Ele, enquanto eu O mostro a eles em ação.

Os problemas da vida parecem estar se acumulando a cada hora,
Ame minha incerteza, diz Ele; eu simplesmente me rendo e eles vão embora.

Cuidado com o Meio Ambiente

As folhas perenes balançavam nos galhos das árvores.
Nuvens fofas vagavam pela tela azul-celeste.
Passei tranquilamente pelo verdejante Jardim Botânico.
Sentei-me debaixo de uma árvore enorme aproveitando meu tempo livre.

“Hoje é o dia perfeito!”, eu pensei animadamente.

De repente ouvi sussurros vindos da árvore.

“Bom dia, humano”, a voz misteriosa murmurou,

“Eu sou uma árvore, a árvore mística destes Jardins!”

Fiquei em choque total! Como poderia uma árvore falar?

A árvore mística continuou a explicar,

“Preciso da sua ajuda para limpar o meio ambiente”.

Fechando os olhos e voltando no tempo,

Lembrei-me do meu objetivo de “Manter a paisagem limpa!”

Instantaneamente assenti com a cabeça enquanto a árvore me pegava nos braços.

Me senti como se estivesse em um conto de fadas!

“Você pode começar daqui”, murmurou a árvore,

E desapareceu abruptamente.

Imediatamente notei objetos que não tinha visto enquanto passava: lixo!

Corri para pegar o máximo de itens possível. Uma hora depois, a área era o lugar mais arrumado do planeta!

Respirei fundo e me lembrei,

“Seja a mudança que você deseja ver no mundo”.

Sai Baba definitivamente ficará orgulhoso.



A Natureza é Deus



Swami, obrigado por ser o Sol em minha vida, por derramar incondicionalmente energia de amor e me fazer desabrochar em uma flor perfumada e colorida em seu jardim. Dê-me força e sabedoria para viver minha vida conforme sua mensagem.

Swami, conto diariamente minhas bênçãos por toda a graça que você derrama em abundância sobre mim e minha família. Obrigado por ser meu resplandecente Sol brilhante!

Sarvaantharrvani M. | Grupo 2 | EUA

O mundo deveria se aprimorar. Às vezes penso: por que existe crime no mundo? As pessoas sujam, poluem e abusam dos animais. Podemos acabar com isto não só em Trindade, mas em todo o mundo. Pare o crime estudando. Não siga amigos que têm más intenções. Pare de abusar dos animais e ame-os. Eles são como nós, e precisam de amor e cuidado. Pare de poluir e recolha o lixo. Reutilize, reduza e recicle. Faça essas coisas para trilharmos um caminho para um amanhã melhor.

Theodore D. | Trindade e Tobago



Vedant M. | Grupo 3 | EUA

Próximos eventos online da OISSS

A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online, transmitidos na página sathyasai.org/live

Visite sathyasai.org/events/worldwide para mais detalhes sobre os eventos agendados, incluindo horários.

Data do Evento Online	Dia(s)	Festival/Evento
15-16 de abril de 2023	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri
23 de abril de 2023	Domingo	Sri Sathya Sai Aradhana Mahotsavam
6 de maio de 2023	Sábado	Buddha Poornima
17-18 de junho de 2023	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri



[Assista em sathyasai.org/live](https://sathyasai.org/live)



Fiquem atentos às notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo. **Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.**



Facebook



Instagram



WhatsApp



Twitter



YouTube



Spotify



Telegram



Email



Lista de E-mails Eterno Companheiro



- Organização Internacional Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Universo Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Educação Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Vida Saudável [🔗](#)



O que significa aradhana (Adoração Divina)? Não se trata simplesmente de oferecer adoração com a parafernália dos rituais. Aradhana é a unificação dos corações. Alcançar o Uno através da promoção da unidade é aradhana. Experimentar a bem-aventurança do Ser é aradhana. Reconhecer a unidade na diversidade é aradhana.

Sri Sathya Sai Baba

22 de maio de 1993



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais